

A PENDENCIA LUSO-INDIANA

Portugal disposto a pedir a aplicação do "Artigo Quatro" do Pacto do Atlantico

Espera-se, entretanto, que das proximas conversações entre as partes interessadas surja a solução para o caso das colonias

LISBOA, 17 (Ansa). — O ministro das Relações Exteriores, sr. Cunha, declarou à imprensa que o governo de Portugal ainda não pediu oficialmente a aplicação do artigo quatro da Aliança Atlântica, em relação à atual disputa com a Índia, uma vez que, por enquanto, a situação não parece justificar medida tão grave. No entanto, acrescentou o ministro, consultas a esse respeito já foram realizadas junto aos organismos competentes da NATO.

CONVERSACOES LUSO-INDIANAS EM NOVA DELHI

NOVA DELHI, 17 (U. P.). — Espera-se que em breve se reúnam aqui, delegados de Portugal e da Índia, para tratar dos detalhes da proposição do governo de Lisboa para designar uma comissão de observadores imparciais que estude a situação das possessões lusitanas na Índia.

Em círculos informados se diz que a Índia accedeu a designar seus representantes logo que o governo de Portugal, em nota entregue esta noite ao Ministério das Relações Exteriores, deu a conhecer a nomeação dos seus.

O representante diplomático de Portugal informou em sua nota à chancelaria que os representantes lusitanos serão o ministro e o conselheiro da legação.

A proposição portuguesa para designar a comissão imparcial foi feita há dias atrás, como o melhor meio de chegar a uma solução das diferenças que existem entre as duas nações a respeito da situação das possessões portuguesas.

RETOMADA DO FORTE DE TEREKHOOL

NOVA DELHI, 17 (U. P.). — Informações chegadas a esta capital dizem que a infantaria de Marinha portuguesa, operando sob a proteção da artilharia de uma belonave, desembarcou em Terekhool para reconquistar esse pequeno posto de Gôa, tomado

pelos "voluntários da libertação" há poucos dias.

As informações indicam que a força voltou a hastear a bandeira portuguesa na fortaleza, ontem, e que deteve quinze "voluntários".

Foi esta a primeira atividade em grande escala de que se tem notícia nessas regiões em disputa, desde domingo, dia em que iniciou a "marcha da libertação".

As autoridades portuguesas enviaram um barco para reconquistar a base porque a ela se chega com mais facilidade pelo mar do que por terra.

As primeiras informações diziam que o barco era um cruzador, mas como Portugal não tem

belonaves desse tipo, presume-se que seja a fragata "Bartolomeu Dias".

REPERCUSSÃO POLITICA NAS AMERICAS

WASHINGTON, 17 (For Harry W. Franck, da U. P.). — Os observadores diplomáticos pensam que as dificuldades derivadas da situação dos territórios franceses e portugueses na Índia poderão ter repercussões políticas nas Américas se não forem resolvidas amistosamente.

As notícias de que domingo último não ocorreram violências em Gôa e que a França está disposta a ceder Gondichery e Karikal, trouxeram alívio às repúblicas americanas, pois existem razões históricas e políticas que justificam a atenção que se apresenta à possibilidade de uma mudança na situação.

Segundo círculos bem informados, extra-oficialmente são levadas em conta as seguintes considerações:

1) O Brasil é o país de língua portuguesa maior do mundo e tem fortes laços de simpatia com Portugal. A tradição de amizade entre o Brasil e os Estados Unidos também é muito forte e os Estados Unidos desejam que existam boas relações entre Portugal e a Índia.

2) Desde que terminou a segunda guerra mundial as repúblicas americanas realizaram campanhas contra a continuação das dependências europeias neste continente.

Os povos destes países se impressionaram a se a ideia conseguisse afastar franceses e portugueses de seus territórios, por manobras políticas ou negociações diplomáticas. A Grã-Bretanha, Holanda e França têm colônias na Hemisfério Ocidental.

3) Nas repúblicas latino-americanas predomina o catolicismo e numa situação grave sua orientação diplomática poderia sentir a influência da atitude do Vaticano para com os problemas territoriais indianos.

Finalmente, a posição relativamente neutra da Índia entre os países comunistas da Ásia e no mundo ocidental, pesa quanto ao cerramento de fileiras na guerra fria e, por conseguinte, o desejo de contar com a boa vontade da própria Índia, em certa extensão poderia contrariar uma predisposição a simpatizar com Portugal na atual controvérsia.

A população norte-americana de origem portuguesa exerce certa influência na opinião pública com respeito à situação na Índia, mas não é de muita importância em comparação com outros grupos de origem europeia.

Segundo o censo de 1940, haviam neste país 176.407 portugueses, dos quais 114.060 eram nativos dos Estados Unidos e ... 62.347 nascidos no exterior.

(Conclui na 2.ª página)

As notícias de que domingo último não ocorreram violências em Gôa e que a França está disposta a ceder Gondichery e Karikal, trouxeram alívio às repúblicas americanas, pois existem razões históricas e políticas que justificam a atenção que se apresenta à possibilidade de uma mudança na situação.

Segundo círculos bem informados, extra-oficialmente são levadas em conta as seguintes considerações:

1) O Brasil é o país de língua portuguesa maior do mundo e tem fortes laços de simpatia com Portugal. A tradição de amizade entre o Brasil e os Estados Unidos também é muito forte e os Estados Unidos desejam que existam boas relações entre Portugal e a Índia.

2) Desde que terminou a segunda guerra mundial as repúblicas americanas realizaram campanhas contra a continuação das dependências europeias neste continente.

Os povos destes países se impressionaram a se a ideia conseguisse afastar franceses e portugueses de seus territórios, por manobras políticas ou negociações diplomáticas. A Grã-Bretanha, Holanda e França têm colônias na Hemisfério Ocidental.

3) Nas repúblicas latino-americanas predomina o catolicismo e numa situação grave sua orientação diplomática poderia sentir a influência da atitude do Vaticano para com os problemas territoriais indianos.

Finalmente, a posição relativamente neutra da Índia entre os países comunistas da Ásia e no mundo ocidental, pesa quanto ao cerramento de fileiras na guerra fria e, por conseguinte, o desejo de contar com a boa vontade da própria Índia, em certa extensão poderia contrariar uma predisposição a simpatizar com Portugal na atual controvérsia.

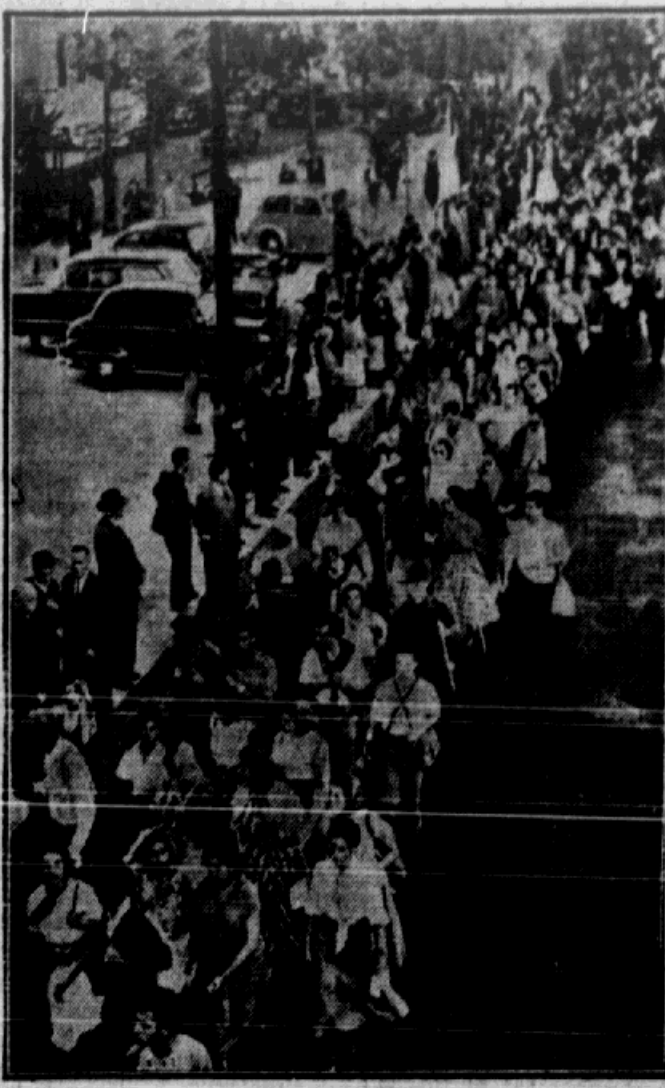
A população norte-americana de origem portuguesa exerce certa influência na opinião pública com respeito à situação na Índia, mas não é de muita importância em comparação com outros grupos de origem europeia.

Segundo o censo de 1940, haviam neste país 176.407 portugueses, dos quais 114.060 eram nativos dos Estados Unidos e ... 62.347 nascidos no exterior.

(Conclui na 2.ª pag.)

PUBLICAMOS HOJE:

- Presso Clímario de Almeida
- Outros pistoleiros localizados em Bragança
- O salário mínimo motiva a dispensa de milhares de empregados
- Continua a exploração de nordestinos "nesta capital"
- Incluído no aumento os funcionários extrajurisdiccionais e autarquias do Estado
- Crônicas de Francisco Port
- Será pago o obono pelos produtores desta safra, promete o diretor da CNAER



LISBOA — A marcha sobre Gôa, foi um verdadeiro fracasso, e os portugueses, imitados num único propósito, o da fé, empreenderam a marcha sobre Fatima, a fim de orar em proteção ao futuro da nação. O flagrante que vemos é hoje considerado pelos lisboenses como o início da guerra da fé contra os invasores. Homens, mulheres e crianças, uniram-se nesta marcha soberba. — (Foto United Press).

COMUNIDADE EUROPEIA DE DEFESA

Reação das nações interessadas à proposta subscrita por Mendes-France

Consultas são realizadas nas principais capitais europeias — Sérios obstáculos encontra a proposição francesa — Churchill tenta salvar o projeto do Exército Europeu

PARIS, 17 (U. P.). — Por Edward M. Korry — A crescente hostilidade nas capitais da Europa tinha esta noite um sério perigo as novas proposições da França para modificar drasticamente o longo tempo demorado Pacto da Comunidade de Defesa Europeia.

Urgentes consultas se realizam nas capitais interessadas e o mais provável é que delas surjam contrapropostas para salvar o mais possível do Pacto que o governo francês pretende submeter a uma séria operação cirúrgica.

Em Bonn, o chanceler alemão Konrad Adenauer conferenciou hoje com seus principais assessores e com altos funcionários norte-americanos que acorreram apressadamente de Paris para vê-lo.

Um categorico ataque às proposições francesas veio de Haia, enquanto a Bélgica, porta-estandarte da unidade europeia, reagiu friamente.

Em Roma não se expressou oficialmente qual a atitude da Itália ante as proposições francesas, porém está claro que estas perturbam também o governo romano.

Na Grã-Bretanha, o primeiro ministro sir Winston Churchill pôs mão pessoalmente à tarefa de salvar o mais possível do Pacto europeu e citou a seus principais peritos diplomáticos — inclusive o embaixador em Paris, sir. Gladwin Jebb, a uma conferência urgente a realizar-se esta noite em sua residência de campo, em Chartwell.

O primeiro-ministro francês, Pierre Mendes-France, se dispunha esta noite a partir amanhã para Bruxelas, com seus principais assessores, para iniciar ali a luta em favor das modificações que propõe. Em Bruxelas, os ministros das Relações Exteriores dos seis países europeus signatários do Pacto da Comunidade, para decidir provavelmente a sor-

te final desse projeto que constitua a pedra angular na política europeia dos Estados Unidos.

Tanto os Estados Unidos como a Grã-Bretanha parecem manter-se firmes em sua atitude de advertir a Mendes-France de que não poderá haver novas conferências com a Rússia, como este deseja, enquanto o Pacto da Comunidade não tenha sido ratificado.

ENCONTRO MENDES-FRANCE ADENAUER

Em Bruxelas, Mendes-France se encontrará pela primeira vez com Adenauer. Acredita-se que este prepara suas próprias contrapropostas, porém que o mais provável é que não as revele de imediato em Bruxelas. Círculos autorizados creem que Adenauer seguirá a tática de deixar que a Bélgica, Holanda e Luxemburgo tomem a iniciativa de rebater as proposições francesas, para intervir só quando o terreno tenha sido devidamente preparado.

Os observadores acreditam, aqui, que é tão impossível que as proposições francesas seja aceitas em sua totalidade em como que sejam rechaçadas de imediato. O mais provável é que se formulem contra-proposições, precisamente o que esperam os partidários franceses da Comunidade.

Mendes-France confia em que a Assembleia Nacional francesa aprovará o Pacto com as modificações que propõe. No caso de receber contra-proposições, terá que afrontar a tarefa de realinhar suas forças na Assembleia Nacional. Ali terá que reunir a necessária maioria de 314 votos, sem o apoio dos comunistas e sem 53 socialistas dissidentes, contrários ao Pacto. Os dirigentes do Partido Socialista notificaram a Mendes-France de que não aceitarão o plano a menos que conserve seus elementos supra nacionais.

TEVE INICIO A RETIRADA DAS TROPAS BRITANICAS DA ZONA DO CANAL DE SUEZ

Urgencia na consideração dos problemas relativos à defesa do Oriente Próximo e do Sudeste da Ásia

PORT SAID, 17 (AL). — Dois cruzadores da Real Marinha Inglesa, zarpam deste porto conduzindo um contingente de mil soldados britânicos, que integravam a guarnição militar da zona do canal de Suez. Trata-se do primeiro contingente de soldados britânicos a serem evacuados da referida área, no quadro do recente protocolo anglo-egípcio, firmado recentemente.

CONSEQUENCIAS

LONDRES, 17 (U. P.). — Por Harold Guard — Os acontecimentos que em rápida sucessão seguiram o acordo entre o Egito e a Grã-Bretanha para a evacuação britânica da zona do Canal de Suez, deram aqui novo sentido de urgência à consideração dos problemas atinentes à defesa do Oriente Próximo e do Sudeste da Ásia.

Os funcionários interessados se encontram diante de uma lista formidável de fatores imponderáveis, qualquer dos quais poderia determinar ou afetar os planos ocidentais para assegurar essas vastas regiões contra uma possível agressão soviética. Eis aqui onze de tais fatores:

- 1) — As indicações de que o Iraque anela que chegue 1957, ano em que deve expirar o Tratado que tem com a Grã-Bretanha, para colocar sobre nova base suas relações exteriores;
- 2) — As conversações, a se iniciarem em breve, entre os governantes do Egito, Iraque e Paquistão, sobre uma política arabe unida;
- 3) — As reivindicações gregas sobre a ilha mediterrânea de Chipre, que a Grã-Bretanha quer conservar como foco central de seu Comando no Oriente Próximo;
- 4) — As exigências israelitas de segurança, à luz do Tratado anglo-egípcio sobre Suez;
- 5) — A atual tensão entre a Índia, membro da Comunidade Britânica de Nações, e Portugal, o mais antigo aliado da Grã-Bretanha e, por sua vez, membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte;
- 6) — A nova aliança balcânica da Grécia, Turquia e Iugoslávia;
- 7) — A retirada das contribuições da Austrália e da Nova Zelândia ao Comando do Oriente Próximo, consequência do acordo anglo-egípcio;
- 8) — A preocupação manifestada pelo governo sul-africano acerca das defesas da África, uma vez que a zona do Canal de Suez haja sido evacuada pelos britânicos;
- 9) — A procura da cooperação da Comunidade Britânica de Nações nos planos de Londres para remodelar os Exércitos, a fim de adaptá-los à guerra atômica e termonuclear;
- 10) — A intranquila paz que reina na Birmania e na Tailândia;
- 11) — O pouco sólido fundamento de qualquer sorte de organização para a defesa do Sudeste da Ásia.

O PONTO DE VISTA BRITANICO

A respeito dos planos para a organização de defesa do Sudeste da Ásia, conhecem-se já as opiniões militares da Grã-Bretanha. Os chefes de todos os serviços armados consultados encareceram a necessidade de superar as barreiras políticas para facilitar a coordenação de todas as forças armadas. "Os esforços individuais constituem um estabelecimento e de nada valem em tempo de guerra. Todos os países do Sul da Ásia poderiam assegurar melhores defesas fornecendo aerodromos e bases adequadamente equipadas e permitindo que o Ocidente mantenha ali um exército", declarou o militar.

As forças armadas coincidiram em que, para pôr dentes verdadeiros ao plano de defesa do Sudeste da Ásia, seria necessário contar com a plena cooperação e bases militares na Tailândia.

"Se os outros países da região observassem que existe um verdadeiro exército em guarda contra o comunismo, e como na Coreia, é bem provável que prontamente responderiam alinhando-se com o Ocidente", concluiu dizendo o chefe militar.

Churchill, convocou o chefe do Ministério das Relações Exteriores e os principais peritos do país em questões de Alemanha, França e Rússia a uma consulta urgente em sua residência de campo de Chartwell.

As novas proposições da França (Conclui na 2.ª página)

CHURCHILL INTERVIEW

LONDRES, 17 (UP). — O primeiro ministro sir Winston Churchill interveio esta noite para assumir pessoalmente a direção dos esforços da Grã-Bretanha por salvar o projeto do Exército europeu.

Churchill, convocou o chefe do Ministério das Relações Exteriores e os principais peritos do país em questões de Alemanha, França e Rússia a uma consulta urgente em sua residência de campo de Chartwell.

As novas proposições da França (Conclui na 2.ª página)

NOVAS PERSPECTIVAS DE BAIXA DO PREÇO DO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

Expectativa em varios mercados mundiais, aguardando os resultados positivos da parcial desvalorização da moeda brasileira

NOVA YORK, 17 (U. P.). — Anunciaram-se hoje novas diminuições nos preços do café como resultado da parcial desvalorização da moeda brasileira. Os comerciantes do café dizem que têm esperança de que os preços mais baixos ponham fim à resistência do consumidor que diminuiu as vendas de 10 a 20 por cento este ano.

Em círculos industriais se indica que as donas de casa pagarão de 2 a 10 centavos menos por libra de café nos próximos 30 dias. Alguns até expressaram a esperança de que possa voltar ao preço de um dólar por libra.

A última companhia que anunciou a diminuição foi a Albert C. Ehlers, Incorporated, que distribui

buil café ao longo da costa atlântica de Boston a Washington. Ehlers reduziu seus preços em 10 centavos a libra desde este momento. Esta redução significa que o preço a varejo será agora de, 1,21 dólares por libra.

Edwin Ehlers, vice-presidente da empresa, manifestou que a rebatida se baseia "estritamente na desvalorização da moeda brasileira", anunciada a semana passada.

"Tem havido resistência aos altos preços — manifestou Ehlers — esta é a primeira rebatida que se registra desde os meses de setembro e outubro últimos. Esperamos que o consumidor encontrará o novo preço mais atraente. Não obstante, será necessária uma nova desvalorização para que se produzam novas diminuições".

O preço médio do café, acondicionado no vazio, é agora de 1,25 dólares a libra a varejo. Algumas cedidas de armazéns acondicionam seu café em sacos para vendê-lo a 1,17 ou 1,19 dólares a libra. Dentro de alguns dias deverão decidir se se unirão às rebaixas anunciadas por outros vendedores do produto.

Um porta-voz da indústria declarou que pelo comum as diminuições de preços tardem de duas a seis semanas para chegar às vendas a varejo, porém afirmou que a maior parte das marcas farão reduções nos preços para meados de setembro.

EXPECTATIVA DOS VENDEDORES

NOVA YORK, 17 (U. P.). — O consumidor norte-americano começará a gozar já da baixa verificada no preço do café, assinalada no mercado logo logo foram conhecidas as medidas adotadas pelo governo do Brasil.

A baixa, até agora, ficou limitada às vendas no atacado. A Joseph Martinson Company, que distribui o café torrado por ela em varios Estados do leste, anunciou uma redução de dez centavos por libra em suas vendas no atacado.

(Conclui na 1.ª página)

Preparadas as forças de Chiang Kai Shek para resistir aos ataques contra Formosa

SUBSTITUÍDO BEDELL SMITH

WASHINGTON, 17 (U. P.). — O presidente Eisenhower designou hoje o sr. Herbert Hoover, filho do ex-presidente, como sub-secretário de Estado, em substituição de Walter Bedell Smith, cuja renúncia entrará em vigor em fins de setembro ou em outubro.

Hoover, que tem 51 anos de idade, trabalhou no ano passado como consultor especial do Departamento de Estado, para a solução das dificuldades entre o governo do Irã e a Anglo Iranian Oil Company. As dificuldades foram solucionadas satisfatoriamente, há duas semanas, e em seguida o nome de Hoover chegou a ser considerado como o do provável sucessor de Smith.

O presidente Eisenhower recorreu ao processo pouco usual de anexar à nomeação uma nota para o vice-presidente Richard M. Nixon — em seu caráter de presidente do Senado — pedindo-lhe que o Senado ratifique a nomeação antes de encerrar suas sessões.

Na nota, o presidente Eisenhower, fez ver que Smith pediu que fosse aceita sua renúncia tão logo seu sucessor pudesse encerrar-se do posto.

Smith foi nomeado sub-secretário de Estado quando Eisenhower assumiu o poder, em janeiro de 1953, e, segundo informou a Casa Branca, aceitou a nomeação pelo prazo de um ano apenas, mas permaneceu no posto "não obstante o sacrifício que representava para sua saúde e para seus assuntos pessoais".

James C. Hagerly, chefe de imprensa da Casa Branca, informou que Eisenhower decidiu aceitar a renúncia "com grande sentimento".

Durante a guerra, Smith foi chefe do Estado-Maior de Eisenhower na Europa e no Mediterrâneo, e posteriormente nomeado embaixador na União Soviética.

Hoover, que vive em San Marino (Califórnia), nasceu em Londres e é engenheiro de minas. Tem o título de engenheiro da Universidade de Stanford e outro de perito mercantil, da Universidade de Harvard. Sua especialidade é a engenharia petrolífera e como tal esteve à frente de varias companhias e aperfeiçoou um sistema para a localização de jazidas petrolíferas.

A ameaça dos chineses comunistas deixou livre o caminho para um assalto dos nacionalistas ao continente dominado pelo governo de Pequim

TAIPEI, 17 (ANSA). — As notícias relativas a uma possível e imminente ação dos comunistas contra a ilha Formosa, notícias estas confirmadas pelas recentes afirmações feitas por Chu En-lai perante o Conselho do governo da China comunista, provocaram vivo alarme nos círculos nacionalistas de Táipei, onde se aceleram os preparativos de defesa.

Em diversos distritos da grande ilha estão sendo realizados exercícios e manobras para controlar a eficiência da defesa e o estado de preparação dos defensores.

CAMINHO ABERTO PARA UMA OFENSIVA AO CONTINENTE

TAIPEI, 17 (UP). — Despachos nacionalistas chineses dizem que se deixou desemparado o caminho para um assalto nacionalista ao continente da China em consequência das ameaças comunistas a Formosa.

A agência informativa mundial, que diz ter estreitos vínculos com o Serviço de Inteligência, diz que os mais altos chefes nacionalistas opinam que podem operar sem cooperação exterior e atacar

carem o continente "no mais breve prazo possível". Outros informes dizem que há 100.000 soldados comunistas recebendo instruções em operações anfíbias na ilha de Haanan, e que outros ... 265.000 estão concentrados nas três províncias costeiras frente a Formosa.

Observadores militares estrangeiros aqui, expressaram a opinião de que os dois lados não chegaram ainda às vias de fato, por causa da presença da sétima frota dos Estados Unidos. Apesar das ameaças comunistas, os chefes militares comunistas de Mao Tse Tung provavelmente não contrários a enfrentar os ataques e navios norte-americanos que têm o compromisso de "neutralizar" Formosa.

E o presidente nacionalista, Chiang Kai Shek, não parece haver podido persuadir que necessita para a invasão. Se considerasse que Chiang está aproximadamente na mesma situação que o ver podido persuadir que necessita, que acusa aos norte-americanos de haver bloqueado sua garantia de haver bloqueado sua

(Conclui na 2.ª pag.)

OS ULTIMOS DIAS NO DELTA

Por LOIS MITCHISON (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

HANOI — Hanoi é, hoje, uma cidade cheia de surpresas. Pergunta-se, por exemplo, quantas pessoas desejam abandonar a Delta, e para onde irão elas. Os franceses e os vietnamitas têm o prazo de 80 dias para evacuar a cidade, e este prazo termina no dia 15 de outubro. É a única coisa de certo, bem como o prazo concedido para a evacuação de Haiphong, que é de trinta dias. Quanto a saber quer irá sair, e para onde, é algo que ninguém sabe informar com segurança.

Até mesmo as populações estrangeiras estão indecises. No Delta, vivem cerca de dez mil cidadãos franceses, tanto de origem metropolitana quanto de origem vietnamita, juntamente com outros dez ou quinze mil dependentes. Os grandes bancos e as casas comerciais mais importantes ainda não receberam instruções do Paris. Pequenos negociantes, franceses e vietnamitas, estão ainda considerando, de um lado, possíveis riscos, e de outro prejuízos certos. Melade dos professores universitários são franceses, mas ninguém sabe o que acontecerá com a própria Universidade. Livros e instrumentos já estão sendo encaixotados para serem enviados para o sul, mas afirma-se que o Vietnã, que conta com numerosos oficiais que ali estudaram, receberá de braços abertos os professores e estudantes que desejarem ficar.

O consulado americano e a missão econômica deverão, com toda a certeza, abandonar a cidade. O consulado britânico

ainda está aguardando instruções de Londres, mas espera-se que também saia da mesma forma que a melade de altos funcionários do banco inglês que funcionava em Haiphong. O consulado indiano também está aguardando ordens de Nova Delhi, mas julga-se que muitos dos quatrocentos negociantes indianos, em sua grande maioria comerciantes de tecidos, ficarão na cidade, como já o haviam feito durante a ocupação japonesa.

Em contrapartida, os chineses, em sua maior parte refugiados nacionalistas, já estão sendo evacuados em massa, e o consulado britânico tem recebido um número extraordinário de pedidos de vistos diplomáticos para Hong-Kong.

A maior interrogação diz respeito ao número de vietnamitas que abandonaram a cidade. Os cálculos variam de dois milhões a 150.000. Nestes 150.000 foi incluída apenas a porcentagem de um por cento de camponeses, sendo os restantes membros das classes médias urbanas, funcionários, policiais, soldados, e suas famílias. O cálculo mais exagerado, de dois milhões, inclui também os católicos romanos, que não em número de 500.000 somente do Delta, negociantes, profissionais liberais, e alguns operários e artesãos. Mas, se as classes liberais deixarem a cidade, que acontecerá com os serviços públicos de Hanoi, com seus hospitais, seus serviços de águas e esgotos, etc? Esta é uma pergunta que causa grande preocupação aos que tentam ficar.

Há ainda outros fatores imponderáveis, que agravam a situação de cada um. Hanoi possui um clima muito diferente do Saigon, com suas quatro estações bem diferenciadas, enquanto que nesta última cidade raramente há um dia que orelhe a população a agasalhar-se contra o frio. Além disso, Saigon não passa de uma réplica ordinária de uma cidade francesa; Hanoi é uma cidade de lagos, templos, e altamente intelectualizada. Seus habitantes não abandonarão as suas casas, mas também o tumulto de seus antepassados, que circundam a região e que são grandemente reverenciados por todos.

O governo vietnamita deseja que o número de evacuados seja elevado. Assim, fazendo cálculos altos, poderá fazer com que muitos deixem o Delta na suposição de que a maior parte o fará. O Vietnã encontrará um deserto no norte — sem negociantes, sem técnicos, quase sem ninguém para cuidar dos campos. As eleições deverão realizar-se daqui a dois anos — e maior número de pessoas no sul significará maior número de sufrágios favoráveis ao governo vietnamita, e não ao Vietnã.

Isto irá provar, também, que o atual governo do Vietnã não é apenas uma camarilha apoiada pelos franceses, e que a guerra foi na verdade uma guerra civil, e que o governo contava com a simpatia da maior parte da população, que se mostrou disposta a segui-lo até o exílio. — (APLA)

Há ainda outros fatores imponderáveis, que agravam a situação de cada um. Hanoi possui um clima muito diferente do Saigon, com suas quatro estações bem diferenciadas, enquanto que nesta última cidade raramente há um dia que orelhe a população a agasalhar-se contra o frio. Além disso, Saigon não passa de uma réplica ordinária de uma cidade francesa; Hanoi é uma cidade de lagos, templos, e altamente intelectualizada. Seus habitantes não abandonarão as suas casas, mas também o tumulto de seus antepassados, que circundam a região e que são grandemente reverenciados por todos.

O governo vietnamita deseja que o número de evacuados seja elevado. Assim, fazendo cálculos altos, poderá fazer com que muitos deixem o Delta na suposição de que a maior parte o fará. O Vietnã encontrará um deserto no norte — sem negociantes, sem técnicos, quase sem ninguém para cuidar dos campos. As eleições deverão realizar-se daqui a dois anos — e maior número de pessoas no sul significará maior número de sufrágios favoráveis ao governo vietnamita, e não ao Vietnã.

Isto irá provar, também, que o atual governo do Vietnã não é apenas uma camarilha apoiada pelos franceses, e que a guerra foi na verdade uma guerra civil, e que o governo contava com a simpatia da maior parte da população, que se mostrou disposta a segui-lo até o exílio. — (APLA)

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA 18 DE AGOSTO

A beata Matilde, esposa de Henrique, rei da Alemanha, e mãe de Otão Primeiro, imperador. Morreu seu marido, entregou-se toda à oração e continuou exercendo de piedade. A este fim, depois de um breve descanso noturno, levantava-se pela manhã antes de nascer o sol e ficava três ou quatro horas em contemplação. Passava depois à Igreja, onde se entretinha, assistindo a todas as missas.

Recolhia ao seu palácio, e tomava um pouco de descanso. Alimento, a visitar nos hospitais os pobres enfermos, servindo-os com mimoso afeto, consolando-os com palavras de conforto e encorajamento com largas esmolas. O sumo prazer, que tinha de receber os peregrinos a fazerem muitas vezes na janela da sua câmara observando se algum passava, para o chamar sem demora, e hospedar com grandeza.

Aos seus criados e criadas mandava ensinar as crianças, as artes, para lhes evitar o ocio, e ao mesmo tempo se aproveitasse a si, e mais os outros. Finalmente chegada a hora da sua morte, (que chegou antecipadamente) renatou as suas riquezas pelos pobres. E fazendo por seu corpo em terra, ela mesma lançou cinzas sobre a própria cabeça, dizendo estas palavras: — "E' decente, que o cristão morra em cinzas, e a cinza, e logo ponha os olhos no Céu, renoua a Alma ao Criador."

FESTA DE NOSSA SENHORA DA SALETTE

No próximo mês realizase no Santuário de Nossa Senhora da Salette a festa da padroeira, com solene novena de 10 a 18 de setembro; no dia 18 de setembro às 16 horas, haverá recepção dos romeiros que virão de todos os rincões do Brasil e, no dia 19, dia da festa, missas com comunhões gerais das crianças, das mulheres e moças, dos homens. À tarde, solene procissão, com missa vespertina e bênção do Santíssimo Sacramento.

MISSA VESPERTINA E HORARIO DEFINITIVO DAS MISSAS

Comunica o revmo. monsenhor cura da Catedral Metropolitana que a partir do próximo dia 22, será celebrada nos domingos, dias santos, às 18 horas, missa vespertina. Outrossim, vigorará a partir desse dia o horário definitivo das missas matutinas dos domingos e dias santos, que será o seguinte: 7,30, 8,30, 9,15, 10 (capitular, cantada), 11,15 e 12,15.

CHANCELLARIO DO ARCEBISPIADO

Expediente

D. Paulo Rolim Loureiro bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Capelo das Irmas de Santa Catarina, à rua da Mooca, padre Luis Beil.

Vigário cooperador da paróquia de Santo Amaro, padre Eugênio Busto.

Binção — padre Tarciso Miotto.

Uso de ordens — padre Alvaro do Nascimento Terreiro.

Exame canônico — Congregação de São Paulo, na paróquia da Parada Inglesa.

Dispensas de impedimentos matrimoniais — sr. Caetano Carlos de Moura e Margarida Maria de Jesus (Aracaju), Marcelo Augusto Teixeira e Isabel da Assunção Rosa (Vila Pompeia), Sebastião José de Melo e Mariene Ester da Silva (São Caetano), Valdemar Agripio e Cecília Ferreira (Vila Carrão).

Preparadas as forças de Chiang Kai Chek...

(Conclusão da 1.ª pag.)

solina e suas munições para impedir-lhe atacar aos comunistas. A Agência Mundial diz que Chiang está convencido de que pode estabelecer uma avançada no continente com suas próprias forças e que este é o momento oportuno, pelas inundações e os índices de intranquilidade interna.

Os observadores creem aqui, que também a esquadra britânica pudesse ver-se envidada em qualquer ataque em um ou outro sentido pelo estreito de Formosa. Os navios britânicos estão aqui para proteger a navegação britânica de Hong Kong e Shanghai e outros portos em poder dos comunistas. Os britânicos também traficam com Formosa. Os observadores não preveem que os britânicos participem numa defesa de Formosa. Acreditam que a luta em grande escala frente a Formosa colocaria os interesses britânicos em séria situação.

ESTRATEGIA DE CHIANG KAI SHEK

TAIPE, Formosa, 17 (UP) — Alguns observadores locais declararam ontem que a estratégia do generalissimo Chiang Kai Shek para desbaratar uma invasão de Formosa por uma força de cem mil soldados comunistas chineses que, segundo se diz, se estão concentrando na costa chinesa, poderá ser um massacre no mar e um nacionalista contra a terra firme, para destruir a força vermelha antes de que possa iniciar seu próprio ataque.

Chiang Kai Chek prometeu durante muito tempo que regressaria com seu Exército à China continental.

Os observadores creem que as notícias de que os comunistas estão concentrando um Exército em frente a Formosa para uma possível invasão, poderiam induzir Chiang Kai Chek a antecipar-se ao golpe saindo ao encontro do mesmo na própria costa chinesa.

O primeiro ministro O. K. Yui declarou que o ataque nacionalista à China continental se produzirá "num futuro previsível". "O amanhecer está próximo", manifestou Yui.

Por sua vez, o comandante da Força Aérea, general Wang Shu Ming, manifestou sobre o assunto seus pontos de vista sobre a situação de guerra que deverá desenvolver-se.

REACÇÃO DAS NAÇÕES INTERESSADAS...

(Conclusão da última página)

Por uma questão de ponto de vista...

Reação das nações interessadas...

Reação das nações interessadas...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Reação das nações interessadas...

Reação das nações interessadas...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Reação das nações interessadas...

Reação das nações interessadas...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Reação das nações interessadas...

Reação das nações interessadas...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Reação das nações interessadas...

Reação das nações interessadas...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Reação das nações interessadas...

Reação das nações interessadas...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Reação das nações interessadas...

Reação das nações interessadas...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Reação das nações interessadas...

Reação das nações interessadas...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Reação das nações interessadas...

Reação das nações interessadas...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Reação das nações interessadas...

Capturado Climerio após sensacional...

(Conclusão da última página)

Capturado Climerio após sensacional...

CLIMÉRIO FOGE!

CLIMÉRIO FOGE!

CLIMÉRIO FOGE!

(Conclusão da última página)

CLIMÉRIO FOGE!

CLIMÉRIO FOGE!

(Conclusão da última página)

CLIMÉRIO FOGE!

CLIMÉRIO FOGE!

(Conclusão da última página)

CLIMÉRIO FOGE!

CLIMÉRIO FOGE!

(Conclusão da última página)

CLIMÉRIO FOGE!

CLIMÉRIO FOGE!

(Conclusão da última página)

CLIMÉRIO FOGE!

CLIMÉRIO FOGE!

(Conclusão da última página)

CLIMÉRIO FOGE!

CLIMÉRIO FOGE!

(Conclusão da última página)

CLIMÉRIO FOGE!

CLIMÉRIO FOGE!

(Conclusão da última página)

CLIMÉRIO FOGE!

CLIMÉRIO FOGE!

(Conclusão da última página)

CLIMÉRIO FOGE!



POSSE DO ESCRITOR LEÃO MACHADO

Noticiamos ontem, pormenorizadamente, o que foi a solenidade de posse, no Teatro Leopoldo Fróis, de novo titular da Academia Paulista de Letras, escritor Leão Machado. O clichê facilitado a instante em que o sr. Altino Arantes, presidente do instituto sob aplausos, investia o ilustre romancista na cadeira 33, que pertencera a Raul Bricquet.

POSSE DO ESCRITOR LEÃO MACHADO

Noticiamos ontem, pormenorizadamente, o que foi a solenidade de posse, no Teatro Leopoldo Fróis, de novo titular da Academia Paulista de Letras, escritor Leão Machado. O clichê facilitado a instante em que o sr. Altino Arantes, presidente do instituto sob aplausos, investia o ilustre romancista na cadeira 33, que pertencera a Raul Bricquet.

POSSE DO ESCRITOR LEÃO MACHADO

Noticiamos ontem, pormenorizadamente, o que foi a solenidade de posse, no Teatro Leopoldo Fróis, de novo titular da Academia Paulista de Letras, escritor Leão Machado. O clichê facilitado a instante em que o sr. Altino Arantes, presidente do instituto sob aplausos, investia o ilustre romancista na cadeira 33, que pertencera a Raul Bricquet.

POSSE DO ESCRITOR LEÃO MACHADO

Noticiamos ontem, pormenorizadamente, o que foi a solenidade de posse, no Teatro Leopoldo Fróis, de novo titular da Academia Paulista de Letras, escritor Leão Machado. O clichê facilitado a instante em que o sr. Altino Arantes, presidente do instituto sob aplausos, investia o ilustre romancista na cadeira 33, que pertencera a Raul Bricquet.

POSSE DO ESCRITOR LEÃO MACHADO

Noticiamos ontem, pormenorizadamente, o que foi a solenidade de posse, no Teatro Leopoldo Fróis, de novo titular da Academia Paulista de Letras, escritor Leão Machado. O clichê facilitado a instante em que o sr. Altino Arantes, presidente do instituto sob aplausos, investia o ilustre romancista na cadeira 33, que pertencera a Raul Bricquet.

POSSE DO ESCRITOR LEÃO MACHADO

Noticiamos ontem, pormenorizadamente, o que foi a solenidade de posse, no Teatro Leopoldo Fróis, de novo titular da Academia Paulista de Letras, escritor Leão Machado. O clichê facilitado a instante em que o sr. Altino Arantes, presidente do instituto sob aplausos, investia o ilustre romancista na cadeira 33, que pertencera a Raul Bricquet.

POSSE DO ESCRITOR LEÃO MACHADO

Noticiamos ontem, pormenorizadamente, o que foi a solenidade de posse, no Teatro Leopoldo Fróis, de novo titular da Academia Paulista de Letras, escritor Leão Machado. O clichê facilitado a instante em que o sr. Altino Arantes, presidente do instituto sob aplausos, investia o ilustre romancista na cadeira 33, que pertencera a Raul Bricquet.

POSSE DO ESCRITOR LEÃO MACHADO

Noticiamos ontem, pormenorizadamente, o que foi a solenidade de posse, no Teatro Leopoldo Fróis, de novo titular da Academia Paulista de Letras, escritor Leão Machado. O clichê facilitado a instante em que o sr. Altino Arantes, presidente do instituto sob aplausos, investia o ilustre romancista na cadeira 33, que pertencera a Raul Bricquet.

POSSE DO ESCRITOR LEÃO MACHADO

Noticiamos ontem, pormenorizadamente, o que foi a solenidade de posse, no Teatro Leopoldo Fróis, de novo titular da Academia Paulista de Letras, escritor Leão Machado. O clichê facilitado a instante em que o sr. Altino Arantes, presidente do instituto sob aplausos, investia o ilustre romancista na cadeira 33, que pertencera a Raul Bricquet.

POSSE DO ESCRITOR LEÃO MACHADO

Noticiamos ontem, pormenorizadamente, o que foi a solenidade de posse, no Teatro Leopoldo Fróis, de novo titular da Academia Paulista de Letras, escritor Leão Machado. O clichê facilitado a instante em que o sr. Altino Arantes, presidente do instituto sob aplausos, investia o ilustre romancista na cadeira 33, que pertencera a Raul Bricquet.

POSSE DO ESCRITOR LEÃO MACHADO

Noticiamos ontem, pormenorizadamente, o que foi a solenidade de posse, no Teatro Leopoldo Fróis, de novo titular da Academia Paulista de Letras, escritor Leão Machado. O clichê facilitado a instante em que o sr. Altino Arantes, presidente do instituto sob aplausos, investia o ilustre romancista na cadeira 33, que pertencera a Raul Bricquet.

POSSE DO ESCRITOR LEÃO MACHADO

Noticiamos ontem, pormenorizadamente, o que foi a solenidade de posse, no Teatro Leopoldo Fróis, de novo titular da Academia Paulista de Letras, escritor Leão Machado. O clichê facilitado a instante em que o sr. Altino Arantes, presidente do instituto sob aplausos, investia o ilustre romancista na cadeira 33, que pertencera a Raul Bricquet.

POSSE DO ESCRITOR LEÃO MACHADO

Noticiamos ontem, pormenorizadamente, o que foi a solenidade de posse, no Teatro Leopoldo Fróis, de novo titular da Academia Paulista de Letras, escritor Leão Machado. O clichê facilitado a instante em que o sr. Altino Arantes, presidente do instituto sob aplausos, investia o ilustre romancista na cadeira 33, que pertencera a Raul Bricquet.

POSSE DO ESCRITOR LEÃO MACHADO

Noticiamos ontem, pormenorizadamente, o que foi a solenidade de posse, no Teatro Leopoldo Fróis, de novo titular da Academia Paulista de Letras, escritor Leão Machado. O clichê facilitado a instante em que o sr. Altino Arantes, presidente do instituto sob aplausos, investia o ilustre romancista na cadeira 33, que pertencera a Raul Bricquet.

POSSE DO ESCRITOR LEÃO MACHADO

Noticiamos ontem, pormenorizadamente, o que foi a solenidade de posse, no Teatro Leopoldo Fróis, de novo titular da Academia Paulista de Letras, escritor Leão Machado. O clichê facilitado a instante em que o sr. Altino Arantes, presidente do instituto sob aplausos, investia o ilustre romancista na cadeira 33, que pertencera a Raul Bricquet.

POSSE DO ESCRITOR LEÃO MACHADO

Noticiamos ontem, pormenorizadamente, o que foi a solenidade de posse, no Teatro Leopoldo Fróis, de novo titular da Academia Paulista de Letras, escritor Leão Machado. O clichê facilitado a instante em que o sr. Altino Arantes, presidente do instituto sob aplausos, investia o ilustre romancista na cadeira 33, que pertencera a Raul Bricquet.

POSSE DO ESCRITOR LEÃO MACHADO

Noticiamos ontem, pormenorizadamente, o que foi a solenidade de posse, no Teatro Leopoldo Fróis, de novo titular da Academia Paulista de Letras, escritor Leão Machado. O clichê facilitado a instante em que o sr. Altino Arantes, presidente do instituto sob aplausos, investia o ilustre romancista na cadeira 33, que pertencera a Raul Bricquet.

POSSE DO ESCRITOR LEÃO MACHADO

Noticiamos ontem, pormenorizadamente, o que foi a solenidade de posse, no Teatro Leopoldo Fróis, de novo titular da Academia Paulista de Letras, escritor Leão Machado. O clichê facilitado a instante em que o sr. Altino Arantes, presidente do instituto sob aplausos, investia o ilustre romancista na cadeira 33, que pertencera a Raul Bricquet.

POSSE DO ESCRITOR LEÃO MACHADO

Noticiamos ontem, pormenorizadamente, o que foi a solenidade de posse, no Teatro Leopoldo Fróis, de novo titular da Academia Paulista de Letras, escritor Leão Machado. O clichê facilitado a instante em que o sr. Altino Arantes, presidente do instituto sob aplausos, investia o ilustre romancista na cadeira 33, que pertencera a Raul Bricquet.

POSSE DO ESCRITOR LEÃO MACHADO

Noticiamos ontem, pormenorizadamente, o que foi a solenidade de posse, no Teatro Leopoldo Fróis, de novo titular da Academia Paulista de Letras, escritor Leão Machado. O clichê facilitado a instante em que o sr. Altino Arantes, presidente do instituto sob aplausos, investia o ilustre romancista na cadeira 33, que pertencera a Raul Bricquet.

POSSE DO ESCRITOR LEÃO MACHADO

Noticiamos ontem, pormenorizadamente, o que foi a solenidade de posse, no Teatro Leopoldo Fróis, de novo titular da Academia Paulista de Letras, escritor Leão Machado. O clichê facilitado a instante em que o sr. Altino Arantes, presidente do instituto sob aplausos, investia o ilustre romancista na cadeira 33, que pertencera a Raul Bricquet.

Noticiamos ontem, pormenorizadamente, o que foi a solenidade de posse, no Teatro Leopoldo Fróis, de novo titular da Academia Paulista de Letras, escritor Leão Machado. O clichê facilitado a instante em que o sr. Altino Arantes, presidente do instituto sob aplausos, investia o ilustre romancista na cadeira 33, que pertencera a Raul Bricquet.

NO SINDICATO DA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL

"Cria a moeda que se enriquece cada dia, falsa ilusão de lucro"

Solenidade de posse da diretoria e órgãos administrativos do sindicato textil — Compareceram o governador Lucas Garcez, secretários de Estados, representantes de classe e numerosos industriais



No clichê, dois aspectos da cerimônia de ontem, vendo-se, ao alto, a mesa que dirigiu os trabalhos, e, em baixo, parte da assistência.

Conforme fora anunciado, realizou-se ontem a solenidade de posse da diretoria e órgãos administrativos do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo. O ato contou com a presença do governador Lucas Garcez, secretários de Estado, representantes das entidades de classe da indústria, lavou e comércio; das entidades de classe dos operários da indústria de fiação e tecelagem, e de numerosos industriais.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Trocaram bofetões os parlamentares mineiros

BELO HORIZONTE, 17 (Aspre) — Enquanto a greve geral dos trabalhadores mineiros prossegue sem qualquer incidente ou perturbação da ordem, a discussão do assunto provocou troca de bofetões na sessão de ontem da Assembleia Legislativa do Estado.

Quando discutiam o assunto, os deputados Sivalva Siqueira, do P. T. B., e Simões da Cunha foram às vias de fato, provocando a suspensão dos trabalhos, enquanto vários parlamentares tratavam de apaziguar.

Todos os deputados do P. T. B. fizeram uso da palavra, solidarizando-se com os grevistas. O sr. Pereira Lima foi o primeiro a falar, apresentando um projeto de lei, dispondo sobre o auxílio de dois milhões de cruzeiros para os trabalhadores em greve.

Também o líder do P. S. D., falando em nome da sua bancada, solidarizou-se com os trabalhadores, considerando justo o movimento grevista, que visa somente o cumprimento da lei que decretou novos níveis de salário mínimo neste Estado.

NA CAMARA FEDERAL

FAZ O LÍDER DA MAIORIA A DEFESA DO GOVERNO

RIO, 17 ("Correio") — Durante o expediente de hoje da Câmara Federal, o sr. Gustavo Capanema ocupou a tribuna para fazer a defesa do governo, no caso do atentado a Carlos Lacerda.

Diz inicialmente que esteve ausente a fim de tomar parte na reunião do seu partido, em Minas, tendo voltado para dizer ao Congresso e ao povo o pensamento do governo. Afirmou que o crime da rua Tineleros foi transformado em caso político de grande magnitude, impressionando grandemente ao povo, ao governo e às forças militares. Tal magnitude não é somente por ter sido morto um oficial da Aeronáutica e ferido um jornalista, mas porque foi enviada a guarda pessoal do presidente da República e foram apontados como autores intelectuais pessoas ligadas ao presidente e até a sua pessoa.

O sr. Gustavo Capanema prosseguiu, afirmando que todos concordam com o ponto de vista da opinião pública, imprensa e forças armadas: exigência de verdade e justa punição dos criminosos.

O sr. Bilac Pinto interveio, para afirmar que foi a impunidade do caso da "Última Hora" que armou os braços dos criminosos da rua Tineleros. Depois de explicar as razões que o levaram a pedir que não fosse concedida a licença ao processo contra os deputados Luterio Vargas e Euvaldo Lodi, o orador retomou o fio do discurso, acentuando que o seu desejo era provar que o governo está interessado na apuração da verdade.

O sr. Aloísio Alves, em aparte, lembrou que foram os elementos da Guarda Pessoal do presidente da República que prepararam a fuga dos criminosos, ao que o sr. Gustavo Capanema retrucou, dizendo que não se pode confundir o governo com a Guarda Pessoal do Palácio do Catete. "Não lancem sobre o governo acusações que estejam pesando sobre a sua Guarda Pessoal".

Travou-se longo debate, do qual participaram os srs. Bilac Pinto, Maurício Joppert e outros, sobre a natureza da Guarda. Uns, como o orador, entenderam tratar-se de órgão do serviço público, e outros órgãos privados, constituído pelo presidente da República.

O sr. Gustavo Capanema, afirmou em seguida, que se o inquérito poderá dizer se a Guarda agiu por conta própria, ao perpetrar o crime, ou se recebeu instruções nesse sentido, apontando o chefe da Guarda Pessoal, tenente Gregório, como pessoa de confiança do presidente da República, como o principal criminoso.

sença do governador Lucas Garcez, secretários de Estado, representantes das entidades de classe da indústria, lavou e comércio; das entidades de classe dos operários da indústria de fiação e tecelagem, e de numerosos industriais.

Presidiu a solenidade o prof. Lucas Nogueira Garcez que, inicialmente, deu a palavra ao presidente da diretoria empastada. O sr. Oscar Augusto de Camargo pronunciou brilhante discurso, que publicaremos, depois, em separado.

FALA O REPRESENTANTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA

Falou, a seguir, o sr. Francisco José de Oliveira, delegado da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que disse da satisfação de poder participar de uma reunião de empregadores, na qual se sentia a vontade para expressar o pensamento dos trabalhadores da indústria, sabendo que naquele Sindicato há um sentido de compreensão entre o braço e o capital. Falou, ainda, em nome do presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, sr. Fernando Garcez, para ressaltar a necessidade de compreensão entre empregadores e empregados na indústria de fiação e tecelagem. Em última análise disse que falava em nome dos legítimos trabalhadores que sempre desejaram a harmonia das relações entre o capital e o trabalho.

FALA O SENADOR ASSIS CHATEAUBRIAND

Falou, depois, o senador Assis Chateaubriand, que, em aplausos da oração, teve amplas considerações a respeito da orientação que a indústria paulista deve seguir, quer no sentido da produção das matérias primas de que necessita para o seu trabalho, quer em relação ao aperfeiçoamento da produção, a fim de que o resultado do seu esforço não se confine ao mercado interno. Concluindo sua oração, o senador Chateaubriand disse que o presidente do Sindicato tinha razão quando salientava que a avalanche de Leis e Decretos perturbam as aspirações da indústria, porque quanto mais um povo pede ao seu governo mais caminha para a escravidão econômica e financeira.

O GOVERNADOR ENCERRA A SESSÃO

O governador Lucas Nogueira Garcez, encerrando a sessão disse que era testemunho do quanto a diretoria do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem se vem esforçando para a manutenção de um clima de harmonia entre empregadores e empregados. E nesse clima que São Paulo pode realizar a sua prosperidade econômica e social, não devendo a indústria, como salientara o presidente Oscar Camargo, sustentar-se dos problemas públicos, que não se poderão dissociar das questões econômicas, financeiras e sociais da coletividade.

O professor Lucas Nogueira Garcez estendeu-se sobre esse aspecto do papel que a indústria e as classes produtoras tem a desempenhar no concerto da vida coletiva.

Obrigatória a declaração de bens dos vereadores

RIO, 17 (Aspre) — Foi apresentada ontem, pela Comissão de Justiça da Câmara Municipal, uma emenda ao projeto de lei que regula os subsídios dos vereadores na próxima legislatura, tornando obrigatória a declaração de bens de todos aqueles que forem investidos no mandato.

Esse projeto de lei não aumenta os subsídios dos futuros vereadores, mas moraliza o sistema de percepção, de maneira tal que o vereador só terá direito a remuneração quando responder pelo menos a duas chamadas de presença durante a sessão. Segundo o mesmo projeto, o motivo de doença não será levado em conta para justificar a ausência dos vereadores.

NA SESSÃO DO SENADO

PROJETO QUE FAVORECE OS SARGENTOS INSTRUTORES DOS "TIROS DE GUERRA"

Taxada de reunião comunista o Congresso Latino-Americano de Mulheres

RIO, 17 ("Correio") — Havendo número legal o sr. Marcondes Filho dá início aos trabalhos do Senado. No expediente o sr. Marcondes Filho anuncia a casa que vai tomar novamente posse de sua cadeira, pelo Maranhão, o sr. Carvalho Guimarães, com nova diplomação, após deliberação do T. E., que na nova contagem obteve mais 7.000 votos o que perfaz o total aproximado de 21.000 no pleito que o elegeu.

Fala a seguir o sr. Otto Mader para proferir o atentado sofrido pelo sr. Carlos de Lacerda e no qual tomou o major Rubens Vaz. E ainda nesta parte o sr. Hamilton Nogueira, referindo-se ao Congresso Latino-Americano de Mulheres, nesta capital, o mesmo afirma que se trata de uma conferência comunista.

Segue-se o sr. Kerginaldo Cavalcanti para anunciar que o Congresso Algóviro de Natal, será realizado no próximo dia 27 na capital potiguar.

Aqui o sr. Pires Pereira faz um apelo ao chefe do governo e ao ministro da Fazenda, no sentido de serem amparados os ferroviários da Estrada de Ferro do Piauí, que se acham ao desamparo das leis sociais vigentes, e por isso passando fome com o salário que têm. Na ordem do dia, destacamos a aprovação do requerimento n. 417, de 1954, do sr. Cícero Vasconcelos e outros senadores, pedindo a nomeação de uma comissão de senadores para representar o Senão no desembarque de S. E. em nome do sr. Adeodato Giovanni Piazza, Legado Pontifício.

O resto da ordem do dia carece de importância para o nosso registro.

Ao apagar das luzes o sr. Mo-

part Lago apresenta e justifica um projeto de lei que ampara os sargentos instrutores dos Tiro de Guerra nas condições que mencionamos.

Finalmente o sr. Costa Paranhos lendo telegrama do prefeito municipal de Seres, de Golar, confirmando a existência de petróleo, no rio das Almas.

"NEW YORK TIMES":

GETULIO TEM SIDO UMA PROFUNDA DESILUSÃO

NOVA YORK, 17 (UP) — O "New York Times" publica, hoje, um editorial em que critica severamente o presidente do Brasil, Getúlio Vargas.

Após afirmar que o presidente, aparentemente, conseguiu capear o temporal que provocou a tentativa de assassinato de Carlos Lacerda, diretor da "Tribuna de Imprensa", diz:

"A tentativa do assassinato contra o sr. Lacerda foi ultrajante e com razão deu mau nome ao governo de Vargas em todo o hemisfério, onde o diretor é bem conhecido e muito respeitado pelo seu valor e integridade. Se a única resposta às críticas do senhor Lacerda são as balas do assassinato, as coisas atingiram uma situação lamentável sob o governo de Vargas".

Getúlio Vargas tem sido, seguramente, uma profunda desilusão desde que foi eleito por voto popular no dia 3 de outubro de 1950. O melhor que se pode dizer dele é que não fez nada. O pior é que pôs em choque grupos e indivíduos entre si sem próprios propósitos políticos. Permitiu que a languidez assassina se bem a economia de seu rico país até chegar à crise atual, que se manifesta nas escasses de divisas, nas dificuldades de exportação, no descontentamento dos trabalhadores, na inflação e no constante aumento do custo da vida".

O Brasil é o maior país do hemisfério ocidental e o mais rico potencialmente logo após os Estados Unidos — continua o jornal — tem sido nosso melhor amigo na América Latina e um aliado leal na guerra. E lamentável para todos os seus amigos contemplar sua atual instabilidade, mas nada há que um governo firme e ilustrado não possa curar em curto tempo."

ROLOU PELO ABISMO O CAMINHÃO

Cinco mortos e quarenta feridos na tragica ocorrência

BELO HORIZONTE, 17 (Aspre) — Cinco mortos e quarenta feridos, eis o balanço trágico de um espetacular desastre rodoviário, ocorrido em Conceição do Serro, no município de Itabira.

Um caminhão, conduzindo cerca de 30 pessoas, que retornavam de um pique-nique, rolou por um abismo, ao perder a estrada, espantando-se.

O chefe de polícia de Itabira providenciou imediatos socorros e a remoção dos feridos para o hospital daquela localidade.

Modernos pronto-socorro para assistência gratuita na Exposição do IV Centenario

Medidas de segurança para os que se encontram no Ibirapuera — Médicos, enfermeiras e até equipamento para pequena cirurgia — Louvável iniciativa da Johnson & Johnson — mereceu todo apoio da Comissão do IV Centenario

Tendo em vista o grande número de pessoas que visitam o Parque do Ibirapuera durante a Exposição do IV Centenario a Johnson & Johnson, com a colaboração da Prefeitura de São Paulo e da Comissão do IV Centenario, fez construir naquele local, para atender a necessidade de um moderno pronto-socorro para atender gratuitamente a todos os que ali se acidentarem ou forem acometidos de males súbitos.

Para divulgar a política e apresentar as informações detalhadas sobre este empreendimento, o prof. Alípio Corrêa Neto, secretário de Higiene da Municipalidade, reuniu ontem os representantes da imprensa em seu gabinete.

"A iniciativa da Johnson & Johnson", disse inicialmente o titular da Secretaria de Higiene, "é de construir no Parque Ibirapuera um ambulatório para prestar socorros de urgência, gratuitos, aos visitantes do Parque, e mais ilustrados, vítimas de acidentes ou mal súbito, foi recebido com satisfação e mereceu por parte da Municipalidade, através do prof. Alípio Corrêa Neto, secretário de Higiene da Municipalidade, reunião ontem os representantes da imprensa em seu gabinete."

Para divulgar a política e apresentar as informações detalhadas sobre este empreendimento, o prof. Alípio Corrêa Neto, secretário de Higiene da Municipalidade, reuniu ontem os representantes da imprensa em seu gabinete.

O GOVERNADOR VISITARA BRAGANÇA PAULISTA

Presidirá a inauguração do Forum local — Delegação bragantina ontem nos Campos Eliseos

Em companhia do sr. Alceio Bueno de Assis e deputado Luciano Nogueira, o governador do Estado recebeu, ontem, a visita da delegação de Bragança Paulista, Helio Quadros, juiz de direito, Osvaldo Russo, vice-prefeito, José Aguiar Leme, presidente do diretório do P. R., Miguel Rosa, Virgílio Diniz, dirigentes dessa agremiação partidária, José de Oliveira, Luiz Gonzaga Ribeiro, Laurindo Gomes, José Nantala Badue, João Damasceno, Juvenal Carneiro.

TERMINOU A GREVE DOS OPERARIOS EM MINAS

BELO HORIZONTE, 17 (Aspre) — Foi assinado hoje, às quatro horas da madrugada, no Palácio da Liberdade, um acordo entre os representantes dos trabalhadores e dos empregadores, pondo fim a greve geral dos operários mineiros, iniciada ontem em todo o Estado.

O acordo entre a classe patronal e dos trabalhadores foi assinado perante o governador Juscelino Kubitschek, após várias horas de reunião.

OUTRA AGRESSÃO A JORNALISTA

RECIFE, 17 (Aspre) — Um investigador de Polícia agrediu e tentou sacar de uma arma contra o jornalista Romildo Cavalcanti, ferindo-o. O fato despertou protestos de toda a classe, que exige a expulsão do policial da Polícia.

PARTIDO REPUBLICANO PARA DEPUTADO FEDERAL

VOTAI NO VEREADOR JOÃO SAMPAIO

SALVO O "MAU" — RIO, 17 (Succurs) — O navio "Mau", ao que nos informou hoje o almirante Lemos Bastos, diretor do Lloyd Brasileiro, já está fora de perigo. Foram coroados de êxito os trabalhos empreendidos pelo comandante Becker e o carqueiro do posto a flutuar, considerando-se completamente salvo.

Vantagem aos extranumerários da União

RIO, 17 (Aspre) — Será concedida aos extranumerários de estatísticas aposentados a gratificação por tempo de serviço, sem ter alcançado o benefício da estabilidade.

Tal resolução foi tomada ontem pelo presidente da República, ao aprovar exposição de motivos do diretor do DASP.

O respectivo processo partiu do Ministério da Educação e Cultura, referindo-se a servidor aposentado em data anterior à vigência da atual Constituição, recebendo a sua aposentadoria pelo IPASE.

IMAGENS HISTÓRICAS

O DEZOITO DE AGOSTO

RIO — Hoje é dezoito de agosto, um dia como outro qualquer, mas em 1931 não foi assim, por que nessa data quase se depôs o presidente de Minas, e a manhã foi bem agitada entre as ruas da Praça da Liberdade.

Naquele tempo, Minas conservava toros de ilha autônoma num país dividido em capitães, isto é, em intervenções. O dr. Olegário Maciel, homem idoso e de atitudes moderadas, amante da solidão em sua cidadezinha natal, e escolhido para presidente em momento difícil, constituiu no governo uma surpresa para muitos. Tendo recebido do presidente Antonio Carlos um Estado cercado pelas forças federais, e o compromisso de uma revolução, não quis a solução comoda de compor-se com o governo central e ignorar calmamente os entendimentos conspiratórios. Homem de fibra, pediu que marcasse dia e hora para o movimento, e, no instante aprazado, mandou a sua força policial atacar o 12.º R/I. A luta foi dura. Ocorreram cenas curiosas, porque a tropa se recusava a render-se e houve que ameaçá-la com bombardeio aéreo, impossível de consumar-se por falta de avião. Depois de alguns dias de cerco infrutífero, o engenheiro Otacilio Negrão de Lima achou a solução: botou anzol de metileno na água que corria para o quartel, e os defensores da legalidade, apavorados com a cólera estranha do líquido, renderam-se sumariamente.

Onze meses depois, o governo revolucionário de Vargas instituiu em magna parte pelo auxílio decidido do dr. Olegário, instigava a luta contra este e colaborava numa tentativa de deposição do venerando mineiro.

Foi o pequeno drama de 18 de agosto, drama telefônico, porque as ordens se transmitiram do Rio por esse conduto, e o comandante da tropa federal também por esse conduto se dispôs a cumpri-las.

Na confusão do momento, com políticos opositores vociferando da sacada do Grande Hotel, e uma nuvem de boatos toltando o céu belizotizante, que é um dos seus mais límpidos deste mundo de Deus, alguém telefonou para o Palácio da Liberdade e mandou dizer ao presidente Olegário Maciel que se preparasse para passar o poder a um militar, devidamente credenciado.

O tenente coronel Durant, pessoa extremamente dedicada ao presidente, recebeu a intimação e respondeu: "o flagitante com palavrão honroso. Nunca antes ressoara no 'hall' do edifício uma frase de tamanho poder persuasivo, e se mais tarde se repetiu alguma vez já não teria sentido heroico. Só de ouvi-la, do outro lado do fio, o interlocutor emudeceu, e está claro que ninguém foi tomar o poder das mãos do velho Olegário."

Com a euforia da vitória, o arretado Durant preparava-se para dirigir, da sacada do Palácio, um "speech" ao povo aglomerado junto ao jardim da praça. Ainda estava a ver o presidente Olegário, discreto e um pouco tímido, a travar-lhe do braço e a dizer-lhe com serenidade: "Não faça isso, não faça isso..."

Dizia-se que um oficial da Força Pública, de há muito considerado suspeito, mantinha entendimento com os opositores, e no momento adequado assumiria o comando da tropa, rebelando-a contra o chefe mineiro. Mas esse coronel estava murcho e calado a um canto, estranhamente metido no seu capote, sem embargo do calor da manhã.

No Grande Hotel, os políticos foram sendo presos com suavidade inedita. À hora do almoço, malograra completamente o golpe para derrubar o dr. Olegário, e circulavam já as primeiras anedotas, porque mineiro não leva as coisas ao trágico.

Um soldado novato, ordenado do secretário do Interior, chegara, porém, a assustar-se com as metralhadoras no jardim, e confiou os seus temores àquela autoridade, pessoa benevolente e aberta a essas expansões:

"Me desculpe, seu comandante, mas eu acho que o nosso presidente já está meio depositado..."

Não estava, afortunadamente, mas o termo ficou e 23 anos depois me vem, com um praser de evocação, a tentação de aplicá-lo a um caso novo e diverso. Não se sabe que delecho terá a crise atual, ou mesmo se terá delecho, mas que o nosso presidente de agora a uma semana está meio "depositado", está.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

ÓTIMA A SITUAÇÃO DE PRESTES MAIA E CUNHA BUENO NO INTERIOR DO ESTADO

Falam os chefes dos Executivos de Araraquara, Guararapes e Pirassununga

Uma comissão constituída dos srs. prefeito Antonio Pereira Lima, representante da UDN; André Lira, presidente do PSD; Cezario Nigro e Antonio Carvalho Neto, membros do PSD; e Oswaldo Negrão, presidente do PDC, esteve em palácio, a fim de reiterar o apoio desses partidos ao sr. Lucas Nogueira Garcez e aos candidatos Prestes Maia e Cunha Bueno. Visitando, posteriormente, o sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque, foram unânimes em considerar a situação das candidaturas coligadas, em Araraquara, como excelente merecendo a maioria absoluta das simpatias populares. O prefeito Pereira Lima declarou:

"Vimos ratificar nosso integral apoio à política sucessória do governador Lucas Nogueira Garcez, agora que esse apoio entra em sua fase efetiva com a organização do comitê partidário local. E nos sentimos à vontade para dizermos estar nosso povo ao lado dos nomes ilustres de Prestes Maia e Cunha Bueno, homens públicos que todo o Estado conhece e admira pela capacidade e honradez que representam. Vimos, também, convidar o governador do Estado para visitar nossa cidade, dia 22 do corrente, data de aniversário de sua fundação."

GUARARAPES

O prefeito de Guararapes, sr. Cláudio Almeida, falando sobre a situação eleitoral em seu município, informou que a maioria da população local, bem como os mais prestigiosos chefes políticos do município, apóiam integralmente as candidaturas Prestes Maia e Cunha Bueno, acrescentando em seguida:

"As razões desse apoio são simples. Primeiro, levamos em conta as qualidades morais dos candidatos que são homens honrados e devidamente conhecidos pela capacidade realizadora no trato das coisas públicas. Segundo, porque apoiamos o governador Lucas Nogueira Garcez, um governo que nos tem auxiliado como nenhum outro. Ainda agora, vimos de obter do governador do Estado a construção do predio para o Ginásio Estadual de nossa cidade, obra orçada em dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, e a ponte sobre o correio Frutal, de valor orçamentário igual."

DESFALQUE NO SINDICATO DOS ESTIVADORES

RIO, 17 (Succurs) — Notícias chegadas ao conhecimento de um vespertino dão conta de que foi descoberto um desfalque de Cr\$ 800.000,00 no Sindicato dos Estivadores.

Os diretores daquela entidade confirmaram que estão sendo realizadas investigações em torno do fato.



UM AUTENTICO VALOR PAULISTA

RESPIGOS E RECORTES

Hotel Paulista, o belo prédio onde
funcionava a Polícia, e dois ou três
longe ainda estava de ser alar-
gada.

REGISTRO POLITICO

Majoração de vencimentos

Anunciou, ontem, o chefe do Executivo o envio à Assembleia Legislativa da mensagem governamental objetivando aumentar os vencimentos não só dos funcionários públicos como também dos extranumerários, diaristas e pessoal das autarquias, ficando esta última providência à cargo da administração.

Trata-se de medida de há muito anunciada e resultante das condições econômicas que o país vem atravessando, dado o aumento constante do custo de vida aliado ao agravado com a recente fixação do salário mínimo e que levou a indústria, comércio e lavoura a reajustar seus preços para que pudessem enfrentar seus novos compromissos.

No plano federal também existe medida com idêntica finalidade, mesmo porque não poderia o governo central intervir na economia privada, estabelecendo bases de salário dos empregados sem que o fizesse, também, a situação daqueles que integram a máquina burocrática.

Assim, entramos em verdadeiro círculo vicioso: aumento do custo de vida, aumento de vencimentos e majoração dos tributos tanto diretos como indiretos.

Val, assim, nesta legislação, a Assembleia Legislativa voltar, outra vez, sua atenção, para o problema dos vencimentos do funcionalismo público que, há pouco mais de dois anos, majoração correspondente a diversas letras não se falando na reestruturação de diversas carreiras, além de outras que estão pendentes da apreciação dos deputados.

O que é necessário, indispensável, é que o Plenário não veja na iniciativa governamental a oportunidade desejada para transbordar em favores e concessões, considerando o pleito eleitoral que se aproxima, acreditando que todos os que se manifestarem favoráveis ao aumento consigam o voto daqueles que serão beneficiados.

Isso permitiria a mais tremenda das demagogias e o mais criminoso dos protecionismos, com evidentes prejuízos para o erário público que não se encontra em situação capaz de enfrentar grandes problemas.

E' sabido que inúmeras obras de interesse da coletividade estão paralisadas porque o tesouro estadual não pode resolver, com a indispensável precisão, os compromissos assumidos com seus empregados ou fornecedores. A delirante questão da energia elétrica, que caminha para uma situação das mais graves, vem contribuindo, de maneira direta, para a diminuição da produção.

A lavoura, por sua vez, não vê a solução tão imediata, de suas dificuldades, o que permitiria o incremento de suas atividades.

Esses são fatores que contribuem, diretamente, para que a arrecadação dos impostos, a começar pelos diretos, não apresente o aumento vegetativo previsto e que viria cobrir as despesas assumidas pelo governo.

Não está, portanto, a administração das coisas públicas em condições de estabelecer favores e concessões que, em futuro próximo, apresentariam resultados os mais negativos possíveis para a coletividade que muito espera, ainda, de seus governantes.

Tais comentários vem a propósito do que ocorreu na primeira sessão da Assembleia Legislativa, com o celebre projeto 269, que foi transformado em uma verdadeira monstro, tendo os absurdos que foram acolhidos em Plenário.

O exemplo do passado deve servir de advertência para o presente.

REUNIAO

O diretório regional do P. S. D. reúne-se, hoje, às 20 horas, em sua sede social para discutir e encaminhar, na medida do possível, diversos problemas partidários pendentes.

Possivelmente, nessa oportunidade, será tratada a questão da apresentação ou não de candidatos possidistas às cadeiras de senador.

SABATINA

Os candidatos coligados Prestes Maia e Cunha Bueno estão, hoje, na sede do diretório distrital do Braz do P. R. à av. Rangel Pestana, para tomarem parte em uma sessão de esclarecimento e discussões sobre os problemas que dizem respeito à coletividade.

Estará presente aos trabalhos o deputado republicano Derville Alegret.

DIFICULDADES

Apesar de uma série de obstáculos criados pelos grupos que divergem da extinta Comissão de Reestruturação do P. T. B., tudo indica que este partido, finalmente, vai realizar sua convenção estadual e que vem sendo adiada há diversos anos.

Havia uma corrente, como noticiamos oportunamente, que pretendia que a convenção se limitasse a discutir a questão da reestruturação do partido.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPERATURA		Chuva em mm.
	max.	min.	
17-8-54			
LITORAL			
Santos	26	13	0.0
Ubatuba	—	10	0.0
PLANALTO			
A. Branca	18	8	0.0
Horto Florestal	27	6	1.0
Observatório	23	9	0.0
Abadour	27	14	0.0
Botucatu	—	7	0.0
Campinas	30	13	0.0
Colina	30	7	0.0
Limoeiro	29	13	0.0
Itu	30	—	0.0
R. Preto	31	—	0.0
S. Carlos	27	15	0.0
Tatui	28	11	0.0
SERRA			
Monte Alegre	29	9	0.0
Sul	—	11	0.0
FRANCA			
OESTE			
Araçatuba	33	13	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevoeiro. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Sueste a Nordeste, moderados. (Máxima, 27,2 — Mínima, 6,3)

aquele procer político quando apareceu no palanque armado recebeu veementes demonstrações de desagrado, nada conseguindo dizer. Diante desse acontecimento desistiu dos demais comícios anunciados.

RECUSOU-SE

Passou ontem por esta Capital o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara Federal que recusou-se de comentar os últimos acontecimentos que tiveram lugar no Rio de Janeiro.

Adiantou, apenas, que voltava de Santa Catarina onde foi tomar parte em alguns comícios de propaganda visando sua reeleição à Câmara Federal.

CHEGANDO

Começaram a chegar, ontem, nesta Capital, os primeiros delegados do P. T. B. que irão tomar parte nos trabalhos convencionais do partido e que se iniciam amanhã.

Assim, a não ser que novos acontecimentos tenham lugar, o P. T. B. amanhã começará a receber os convencionais, devidamente credenciados pelos diretórios municipais.

MAIS UM COMITE

Sabado, às 20.30 hs, foi organizado o Comitê Pró-Prestes Maia-Cunha Bueno, da r. Madre de Deus, 274, no bairro da Moore. Foi usado da palavra o presidente de honra, sr. Angelo Antonio Passaro, inaleto de iniciativa do sr. Avellano Araújo Barreto, que também fez uso da palavra, conclamando os elementos do referido Comitê a batalhar em prol da candidatura Prestes Maia-Cunha Bueno.

Assim, o prof. Coradito, representante do secretário do Trabalho, sr. José de Ataliba Leonel.

SANTA TEREZINHA

Os candidatos coligados, Prestes Maia e Cunha Bueno, estarão amanhã, no bairro de Santa Terezinha, estrada do Bispo, 17. No mesmo dia, às 21 horas, falarão também ao povo de Vila Guilhermina, sendo a reunião no Cine Rian, à rua Miguel Menten. Além dos candidatos falarão ainda os srs. Vicente Paula Lima, Abreu Sodré, Iris Melimberg, Herbert Levy, padre Calazans, Ademir Carvalho, Camilo Ashcar, Homero Silva, Americo Ariza, Chaves Amarante, Alcides Vidigal e André Franco Montoro.

NADA SABE

Falando a respeito de notícias relativas a um possível apoio dos antigos correligionários do extinto P. C. B. à candidatura Hugo Borghi, o sr. Araripe Serpa, que é o porta-voz do ex-lider marmiteiro na Assembleia, disse que nada sabia a respeito.

Tomou, apenas, conhecimento de notícias veiculadas por alguns jornais.

VAIADO

O chefe nacional do P. S. P. programou, para antemão, diversos comícios em bairros desta Capital, de propaganda da sua candidatura à presidência da República com rápida passagem pelos Campos Eliseos.

Acontece, entretanto, que na Vila Alpina, segundo soubemos



CONGRESSO NACIONAL DE ENFERMAGEM — Prosseguem ativamente os trabalhos do VII Congresso Nacional de Enfermagem, realizado sob os auspícios da Comissão do IV Centenário. No clichê, a sra. Gléte Alcantara, presidente da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas e diretora da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, durante a primeira assembleia geral da A.B.E.D.



O INDIO PERANTE A HISTORIA

LENDO, nos jornais, a notícia de que vai ser dado a Rondon o título de marechal, fico a pensar no pouco que se fez, até agora, no Brasil, em favor do índio.

A não ser o esforço imenso desse grande brasileiro na defesa da natureza da terra, a regra geral tem sido o esquecimento. A própria língua não foi cultivada, apesar de grandes figuras de apostolos e homens de ciência que percorreram o país, como Anchieta, Humboldt, D'Orbigny, padre Vasconcelos, terem assinalado a beleza, a suavidade, a sonoridade, a riqueza dos idiomas americanos.

No momento em que o velho sertão está sendo homenageado, parece-me oportuno recordar os serviços que o índio prestou ao seu chão.

Em que estado (pergunta illustre historiador) estaria hoje o Brasil, quais seriam a sua população, as suas riquezas, a sua prosperidade e unidade, sem o adiutor dessa multidão de braços indígenas, que impediram a sua divisão, expulsando os franceses e holandeses?

E indaga J. J. de Magalhães (em seu magnífico trabalho "Os indígenas do Brasil perante a História") se teriam podido as limitadas forças portuguesas ao por si tomar uma parte do Brasil à França e outra parte à Holanda, sem esses milhares de índios que, com eles, valorosamente, combateram? Não, de certo (responde) porque, apesar do reconhecido valor dos lusos, que a ninguém cede, o número de braços lhe era necessário para lutar com vantagem contra um inimigo que dispunha dos mesmos meios belicosos e de maiores forças.

Se o Brasil (conclui o citado autor) é, hoje, nação independente, se uma só língua se fala em seu vasto território, em grande parte, o devemos ao valor dos nossos indígenas que aos portugueses se ligaram.

Lemos Brito, em "Pontos de partida para a História Econômica do Brasil", onde assinala que não foi só contra o inimigo estrangeiro que o índio agiu: não foi o seu concurso precioso (os que se aliam aos portugueses) e os amáveis, os castos, os galantes e tantos outros povos vindos de terras exterminadas, talvez, os colonizadores.

Em relação à gente brasileira, há, sem dúvida, uma dívida a pagar (pela nação).

Ainda é tempo de fazer alguma coisa pelas populações indígenas, que, acossados por uma civilização cruel, se obrigam à sombra das florestas misteriosas. São quatrocentos ou quinhentos mil brasileiros, aproximadamente, abandonados à sua própria sorte.

HONORIO DE SYLOS

Congresso Internacional de Folclore

Realiza-se hoje, às 18 horas, no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, uma reunião de cordialidade, em homenagem aos membros do Congresso Internacional de Folclore e da Conferência Internacional de Música Folclórica.

A reunião é promovida pela administração e pelo corpo docente desse estabelecimento.

BOLSA DE ESTUDOS

Acham-se abertas as inscrições para Bolsa de Estudos nos Estados Unidos, sob os auspícios de Anderson, Clayton e Cia. Informações, na União Cultural Brasil-Estados Unidos, à rua Santo Antonio, 494, até o dia 31.

CINEMA EDUCATIVO E INFANTIL

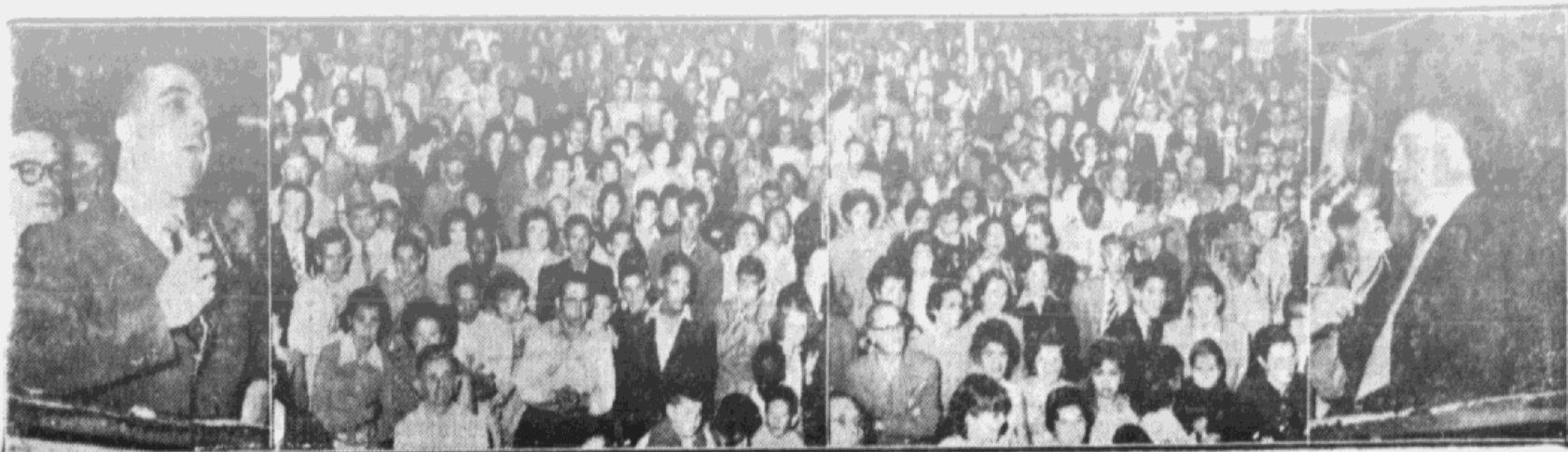
A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar hoje e amanhã, às 18 horas, no salão "João Nogueira", da Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 494, sessões cinematográficas com filmes de interesse geral.

Novas sessões serão apresentadas filmes recreativos para crianças. A entrada será franca.

Confederação das Famílias Cristãs

Realiza-se no dia 22, às 18 horas, a benção inaugural da nova sede desta entidade, pelo sr. cardinal-arcebispo.

ELEIÇÃO — No mesmo dia, às 13.30 horas, se efetuará a eleição para ser renovada parte do Conselho Estadual da entidade.



Nos flagrantes colhidos pela objetiva do "Correio Paulistano" registramos, à esquerda, o sr. Alcides Cirilo, candidato a deputado estadual pela legenda do P. R., discursando em Caçapava. Ao centro, a massa popular, atenta, acompanha o "meeting". Finalmente, à direita, o eng. Prestes Maia expõe seu programa à população caçapavense. O comício de Caçapava constituiu mais uma afirmação do povo do interior paulista em prol dos candidatos coligados.

Pertence ao povo, não aos partidos, a candidatura Prestes Maia-Cunha Bueno

Importante documento, contendo trezentas assinaturas, hipoteca solidariedade à chapa da vitória — Acorre aos comícios o povo, dispensando a "claque" — A linguagem de Prestes Maia, acessível a todos — Porque votar nos coligados

E' agora o povo e não os partidos políticos que querem conduzir Prestes Maia e Cunha Bueno aos Campos Eliseos. Na terrível conjuntura política que atravessamos, quando os homens caem verticalmente no mais profundo descrédito, Prestes Maia e

Cunha Bueno surgem para enaltecer a galeria dos grandes homens públicos que São Paulo pôs a serviço do Brasil. Quando os adversários mergulham no mar da insinceridade e da demagogia, os candidatos coligados recebem na rua o amplexo popular porque "sabem falar ao po-

vo na linguagem do povo". Não usam artifícios, não apregoam milagres. Discutam citando fatos, baseados em argumentos dispensando lous e elogios gratuitos. Por isso, nós que "pari passu" acompanhamos a evolução da candidatura coligada, acreditamos no povo de São Paulo, que já deu sobejas provas de sua inteligência, cultura e amor-pátrio, sabendo, a 3 de outubro, como e por que votar. Na capital e no interior, Prestes Maia se tem mantido em diário contato com o eleitorado, homens e mulheres, levando-lhes a mensagem de esperança que há de ralar, para felicidade de São Paulo, ora sob a sombra ameaça de novo assalto. Ainda ferido, com sua vida agitada por aqueles que passaram pelos Campos Eliseos com o designio de dar plena satisfação a seus apetites pessoais, São Paulo se vai reerguendo, apoiado pelo governador Lucas Nogueira Garcez, refazendo-se de duros golpes.

Em Caçapava, onde estiveram sábado, os correligionários da chapa da vitória constatarem a popularidade que desfrutam Prestes Maia e Cunha Bueno. Foi uma das mais notáveis concentrações já registradas na tradicional cidade. Horas antes de iniciar-se o "meeting" já estava a praça inteiramente tomada. Os políticos que compõem o diretório coligado trouxeram ao eng. Prestes Maia o testemunho da adesão de elementos que até aqui se mostravam indecisos.

De Guaratinguetá recebeu o sr. Prestes Maia importante do-

cumento, contendo mais de trezentas assinaturas, de pessoas que estavam presentes aos comícios de Prestes Maia e Cunha Bueno, no Vale do Paraíba, com a assistência a "meetings" anteriormente realizados, chega-se à conclusão lógica de que são bem reduzidas as possibilidades de outros candidatos, que, embora fatalmente derrotados, ainda se valem do dinheiro para manter custosas e inocuas campanhas. Em Pindamonhanga, semana antes do comício de Prestes Maia, por lá andou um candidato. Procuramos, junto a velhos moradores, colher impressões a respeito. A afirmativa foi unânime: NEM DUZENTAS PESSOAS!

Sinônimo de que esse nome não ecoa, nada reflete perante o eleitorado. E, foi exatamente nessa bonita cidade que Prestes Maia falou diante de uma das maiores plateias da atual campanha. Diante de uma fato concreto, não há lugar para dúvidas. A chapa coligada vai provocando a definição do eleitorado e, para a felicidade de São Paulo tornar-se a vitória. Esperemos pelo 3 de outubro, confiantes no discernimento do eleitor que sabe o significado do seu voto.

Prestes Maia, que fala nesta linguagem: "meus caros amigos" e Cunha Bueno, que é positivamente do chapéu de palha, são duas alavancas do progresso, o anteparo contra a desmoralização, contra a corrupção.

Dignos, consequentemente, do sufrágio popular.

Os documentos fotográficos que ilustram nossa reportagem afirmam de modo iniludível a notável atração que Prestes Maia e Cunha Bueno exercem sobre o povo. Um é o administrador do homem do campo, do pequeno trabalhador. Ambos se entrosam e se completam, pois conhecem perfeitamente os problemas que afligem tanto o paulista como o caboclo. Despidos da hipocrisia que é a característica do impostor, do ignorante, do inoperante, Prestes Maia e Cunha Bueno vêm recebendo verdadeira consagração, abrindo perspectivas de melhores dias para os núcleos que visitam.

Em Caçapava, onde estiveram sábado, os correligionários da chapa da vitória constatarem a popularidade que desfrutam Prestes Maia e Cunha Bueno. Foi uma das mais notáveis concentrações já registradas na tradicional cidade. Horas antes de iniciar-se o "meeting" já estava a praça inteiramente tomada. Os políticos que compõem o diretório coligado trouxeram ao eng. Prestes Maia o testemunho da adesão de elementos que até aqui se mostravam indecisos.

De Guaratinguetá recebeu o sr. Prestes Maia importante do-

documento, contendo mais de trezentas assinaturas, de pessoas que estavam presentes aos comícios de Prestes Maia e Cunha Bueno, no Vale do Paraíba, com a assistência a "meetings" anteriormente realizados, chega-se à conclusão lógica de que são bem reduzidas as possibilidades de outros candidatos, que, embora fatalmente derrotados, ainda se valem do dinheiro para manter custosas e inocuas campanhas. Em Pindamonhanga, semana antes do comício de Prestes Maia, por lá andou um candidato. Procuramos, junto a velhos moradores, colher impressões a respeito. A afirmativa foi unânime: NEM DUZENTAS PESSOAS!

Sinônimo de que esse nome não ecoa, nada reflete perante o eleitorado. E, foi exatamente nessa bonita cidade que Prestes Maia falou diante de uma das maiores plateias da atual campanha. Diante de uma fato concreto, não há lugar para dúvidas. A chapa coligada vai provocando a definição do eleitorado e, para a felicidade de São Paulo tornar-se a vitória. Esperemos pelo 3 de outubro, confiantes no discernimento do eleitor que sabe o significado do seu voto.

Prestes Maia, que fala nesta linguagem: "meus caros amigos" e Cunha Bueno, que é positivamente do chapéu de palha, são duas alavancas do progresso, o anteparo contra a desmoralização, contra a corrupção.

Dignos, consequentemente, do sufrágio popular.

Os documentos fotográficos que ilustram nossa reportagem afirmam de modo iniludível a notável atração que Prestes Maia e Cunha Bueno exercem sobre o povo. Um é o administrador do homem do campo, do pequeno trabalhador. Ambos se entrosam e se completam, pois conhecem perfeitamente os problemas que afligem tanto o paulista como o caboclo. Despidos da hipocrisia que é a característica do impostor, do ignorante, do inoperante, Prestes Maia e Cunha Bueno vêm recebendo verdadeira consagração, abrindo perspectivas de melhores dias para os núcleos que visitam.

Em Caçapava, onde estiveram sábado, os correligionários da chapa da vitória constatarem a popularidade que desfrutam Prestes Maia e Cunha Bueno. Foi uma das mais notáveis concentrações já registradas na tradicional cidade. Horas antes de iniciar-se o "meeting" já estava a praça inteiramente tomada. Os políticos que compõem o diretório coligado trouxeram ao eng. Prestes Maia o testemunho da adesão de elementos que até aqui se mostravam indecisos.

De Guaratinguetá recebeu o sr. Prestes Maia importante do-

documento, contendo mais de trezentas assinaturas, de pessoas que estavam presentes aos comícios de Prestes Maia e Cunha Bueno, no Vale do Paraíba, com a assistência a "meetings" anteriormente realizados, chega-se à conclusão lógica de que são bem reduzidas as possibilidades de outros candidatos, que, embora fatalmente derrotados, ainda se valem do dinheiro para manter custosas e inocuas campanhas. Em Pindamonhanga, semana antes do comício de Prestes Maia, por lá andou um candidato. Procuramos, junto a velhos moradores, colher impressões a respeito. A afirmativa foi unânime: NEM DUZENTAS PESSOAS!

Sinônimo de que esse nome não ecoa, nada reflete perante o eleitorado. E, foi exatamente nessa bonita cidade que Prestes Maia falou diante de uma das maiores plateias da atual campanha. Diante de uma fato concreto, não há lugar para dúvidas. A chapa coligada vai provocando a definição do eleitorado e, para a felicidade de São Paulo tornar-se a vitória. Esperemos pelo 3 de outubro, confiantes no discernimento do eleitor que sabe o significado do seu voto.

Prestes Maia, que fala nesta linguagem: "meus caros amigos" e Cunha Bueno, que é positivamente do chapéu de palha, são duas alavancas do progresso, o anteparo contra a desmoralização, contra a corrupção.

Dignos, consequentemente, do sufrágio popular.

Os documentos fotográficos que ilustram nossa reportagem afirmam de modo iniludível a notável atração que Prestes Maia e Cunha Bueno exercem sobre o povo. Um é o administrador do homem do campo, do pequeno trabalhador. Ambos se entrosam e se completam, pois conhecem perfeitamente os problemas que afligem tanto o paulista como o caboclo. Despidos da hipocrisia que é a característica do impostor, do ignorante, do inoperante, Prestes Maia e Cunha Bueno vêm recebendo verdadeira consagração, abrindo perspectivas de melhores dias para os núcleos que visitam.

Em Caçapava, onde estiveram sábado, os correligionários da chapa da vitória constatarem a popularidade que desfrutam Prestes Maia e Cunha Bueno. Foi uma das mais notáveis concentrações já registradas na tradicional cidade. Horas antes de iniciar-se o "meeting" já estava a praça inteiramente tomada. Os políticos que compõem o diretório coligado trouxeram ao eng. Prestes Maia o testemunho da adesão de elementos que até aqui se mostravam indecisos.

De Guaratinguetá recebeu o sr. Prestes Maia importante do-

documento, contendo mais de trezentas assinaturas, de pessoas que estavam presentes aos comícios de Prestes Maia e Cunha Bueno, no Vale do Paraíba, com a assistência a "meetings" anteriormente realizados, chega-se à conclusão lógica de que são bem reduzidas as possibilidades de outros candidatos, que, embora fatalmente derrotados, ainda se valem do dinheiro para manter custosas e inocuas campanhas. Em Pindamonhanga, semana antes do comício de Prestes Maia, por lá andou um candidato. Procuramos, junto a velhos moradores, colher impressões a respeito. A afirmativa foi unânime: NEM DUZENTAS PESSOAS!

Sinônimo de que esse nome não ecoa, nada reflete perante o eleitorado. E, foi exatamente nessa bonita cidade que Prestes Maia falou diante de uma das maiores plateias da atual campanha. Diante de uma fato concreto, não há lugar para dúvidas. A chapa coligada vai provocando a definição do eleitorado e, para a felicidade de São Paulo tornar-se a vitória. Esperemos pelo 3 de outubro, confiantes no discernimento do eleitor que sabe o significado do seu voto.

Prestes Maia, que fala nesta linguagem: "meus caros amigos" e Cunha Bueno, que é positivamente do chapéu de palha, são duas alavancas do progresso, o anteparo contra a desmoralização, contra a corrupção.

Dignos, consequentemente, do sufrágio popular.

Os documentos fotográficos que ilustram nossa reportagem afirmam de modo iniludível a notável atração que Prestes Maia e Cunha Bueno exercem sobre o povo. Um é o administrador do homem do campo, do pequeno trabalhador. Ambos se entrosam e se completam, pois conhecem perfeitamente os problemas que afligem tanto o paulista como o caboclo. Despidos da hipocrisia que é a característica do impostor, do ignorante, do inoperante, Prestes Maia e Cunha Bueno vêm recebendo verdadeira consagração, abrindo perspectivas de melhores dias para os núcleos que visitam.

Em Caçapava, onde estiveram sábado, os correligionários da chapa da vitória constatarem a popularidade que desfrutam Prestes Maia e Cunha Bueno. Foi uma das mais notáveis concentrações já registradas na tradicional cidade. Horas antes de iniciar-se o "meeting" já estava a praça inteiramente tomada. Os políticos que compõem o diretório coligado trouxeram ao eng. Prestes Maia o testemunho da adesão de elementos que até aqui se mostravam indecisos.

De Guaratinguetá recebeu o sr. Prestes Maia importante do-

documento, contendo mais de trezentas assinaturas, de pessoas que estavam presentes aos comícios de Prestes Maia e Cunha Bueno, no Vale do Paraíba, com a assistência a "meetings" anteriormente realizados, chega-se à conclusão lógica de que são bem reduzidas as possibilidades de outros candidatos, que, embora fatalmente derrotados, ainda se valem do dinheiro para manter custosas e inocuas campanhas. Em Pindamonhanga, semana antes do comício de Prestes Maia, por lá andou um candidato. Procuramos, junto a velhos moradores, colher impressões a respeito. A afirmativa foi unânime: NEM DUZENTAS PESSOAS!

Sinônimo de que esse nome não ecoa, nada reflete perante o eleitorado. E, foi exatamente nessa bonita cidade que Prestes Maia falou diante de uma das maiores plateias da atual campanha. Diante de uma fato concreto, não há lugar para dúvidas. A chapa coligada vai provocando a definição do eleitorado e, para a felicidade de São Paulo tornar-se a vitória. Esperemos pelo 3 de outubro, confiantes no discernimento do eleitor que sabe o significado do seu voto.

Prestes Maia, que fala nesta linguagem: "meus caros amigos" e Cunha Bueno, que é positivamente do chapéu de palha, são duas alavancas do progresso, o anteparo contra a desmoralização, contra a corrupção.

Dignos, consequentemente, do sufrágio popular.

Os documentos fotográficos que ilustram nossa reportagem afirmam de modo iniludível a notável atração que Prestes Maia e Cunha Bueno exercem sobre o povo. Um é o administrador do homem do campo, do pequeno trabalhador. Ambos se entrosam e se completam, pois conhecem perfeitamente os problemas que afligem tanto o paulista como o caboclo. Despidos da hipocrisia que é a característica do impostor, do ignorante, do inoperante, Prestes Maia e Cunha Bueno vêm recebendo verdadeira consagração, abrindo perspectivas de melhores dias para os núcleos que visitam.

Em Caçapava, onde estiveram sábado, os correligionários da chapa da vitória constatarem a popularidade que desfrutam Prestes Maia e Cunha Bueno. Foi uma das mais notáveis concentrações já registradas na tradicional cidade. Horas antes de iniciar-se o "meeting" já estava a praça inteiramente tomada. Os políticos que compõem o diretório coligado trouxeram ao eng. Prestes Maia o testemunho da adesão de elementos que até aqui se mostravam indecisos.

De Guaratinguetá recebeu o sr. Prestes Maia importante do-

documento, contendo mais de trezentas assinaturas, de pessoas que estavam presentes aos comícios de Prestes Maia e Cunha Bueno, no Vale do Paraíba, com a assistência a "meetings" anteriormente realizados, chega-se à conclusão lógica de que são bem reduzidas as possibilidades de outros candidatos, que, embora fatalmente derrotados, ainda se valem do dinheiro para manter custosas e inocuas campanhas. Em Pindamonhanga, semana antes do comício de Prestes Maia, por lá andou um candidato. Procuramos, junto a velhos moradores, colher impressões a respeito. A afirmativa foi unânime: NEM DUZENTAS PESSOAS!

Sinônimo de que esse nome não ecoa, nada reflete perante o eleitorado. E, foi exatamente nessa bonita cidade que Prestes Maia falou diante de uma das maiores plateias da atual campanha. Diante de uma fato concreto, não há lugar para dúvidas. A chapa coligada vai provocando a definição do eleitorado e, para a felicidade de São Paulo tornar-se a vitória. Esperemos pelo 3 de outubro, confiantes no discernimento do eleitor que sabe o significado do seu voto.

Prestes Maia, que fala nesta linguagem: "meus caros amigos" e Cunha Bueno, que é positivamente do chapéu de palha, são duas alavancas do progresso, o anteparo contra a desmoralização, contra a corrupção.

Dignos, consequentemente, do sufrágio popular.

Os documentos fotográficos que ilustram nossa reportagem afirmam de modo iniludível a notável atração que Prestes Maia e Cunha Bueno exercem sobre o povo. Um é o administrador do homem do campo, do pequeno trabalhador. Ambos se entrosam e se completam, pois conhecem perfeitamente os problemas que afligem tanto o paulista como o caboclo. Despidos da hipocrisia que é a característica do impostor, do ignorante, do inoperante, Prestes Maia e Cunha Bueno vêm recebendo verdadeira consagração, abrindo perspectivas de melhores dias para os núcleos que visitam.

Em Caçapava, onde estiveram sábado, os correligionários da chapa da vitória constatarem a popularidade que desfrutam Prestes Maia e Cunha Bueno. Foi uma das mais notáveis concentrações já registradas na tradicional cidade. Horas antes de iniciar-se o "meeting" já estava a praça inteiramente tomada. Os políticos que compõem o diretório coligado trouxeram ao eng. Prestes Maia o testemunho da adesão de elementos que até aqui se mostravam indecisos.

De Guaratinguetá recebeu o sr. Prestes Maia importante do-

documento, contendo mais de trezentas assinaturas, de pessoas que estavam presentes aos comícios de Prestes Maia e Cunha Bueno, no Vale do Paraíba, com a assistência a "meetings" anteriormente realizados, chega-se à conclusão lógica de que são bem reduzidas as possibilidades de outros candidatos, que, embora fatalmente derrotados, ainda se valem do dinheiro para manter custosas e inocuas campanhas. Em Pindamonhanga, semana antes do comício de Prestes Maia, por lá andou um candidato. Procuramos, junto a velhos moradores, colher impressões a respeito. A afirmativa foi unânime: NEM DUZENTAS PESSOAS!

Em Caçapava, onde estiveram sábado, os correligionários da chapa da vitória constatarem a popularidade que desfrutam Prestes Maia e Cunha Bueno. Foi uma das mais notáveis concentrações já registradas na tradicional cidade. Horas antes de iniciar-se o "meeting" já estava a praça inteiramente tomada. Os políticos que compõem o diretório coligado trouxeram ao eng. Prestes Maia o testemunho da adesão de elementos que até aqui se mostravam indecisos.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

MARABÁ Herdas Selvagens — Technicolor com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita Confiem em Ti — Com Cecil Parker — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita Confiem em Ti — Com Cecilia Johnson — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE Escravo de Vício — Com Daniel Gelin — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Desde As 14 horas.

REPUBLICA (Cinemascope) — Rochado da Morte — Com Robert Wagner — Livre — Desde As 14 horas.

PLAZA (Cinemascope) — Rochado da Morte — Com Robert Wagner — Livre — Desde As 14 horas.

MONARK Confiem em Ti — Com Cecil Parker — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX Confiem em Ti — Com Cecilia Johnson — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13,30 e 21,30 horas.

RADAR Confiem em Ti — Com Cecil Parker — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI Escravo de Vício — Com Daniel Gelin — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS ESSE CINEMA ACHA-SE FECHADO PARA REFORMAS EM TODO O SEU INTERIOR

TROPICAL Confiem em Ti — Com Cecil Parker — Castelo Invenível — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA Herdas Selvagens — Com Jeff Chandler — Mulheres e Atomos — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

SAVOY Herdas Selvagens — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — O Céu Está Em Toda Parte — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

SAO JORGE Herdas Selvagens — Com Jeff Chandler — Mulheres e Atomos — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD Herdas Selvagens — Com Jeff Chandler — Mulheres e Atomos — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE Herdas Selvagens — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Assombrado em Profusão — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ Herdas Selvagens — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — O Fidalgo da Califórnia — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

ICARAI Herdas Selvagens — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Os Últimos Cinco — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RECREIO Herdas Selvagens — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Cap. Pirata — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA — Imperio do Pavor — Com Julia Adams — Asas de Fogo — Proib. 14 anos — Cine Noticiário — Nacional — Desde As 10 horas.

PEDRO II — Simbad, e Mareado — Com Thelma Ferring — O Time Maravilhoso — Cine Not. — Nacional — Desde As 9,15 horas.

ROXY — O Segredo de Um Amante — Com Paulette Goddard — Código de Guerras — Atual. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Luz Apagada — Nacional com Mario Sergio — Alma de Pecadora — Proib. 14 anos — Atual. No-Do — As 19 horas.

IRIS — Mar Cruel — Com Ronald Sinden — O Segredo do Delegado — Proib. 10 anos — Brasil na Têla — Nacional — As 19 horas.

OVERDAN — Buriada — Com Jorge Mistral — Devoção do Assassino — Proib. 18 anos — Brasil na Têla — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Dois Heróis... na Ofensiva — Com Ton Ewel — Tração no Arco — Proib. 10 anos — Rev. Esp. — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Mulheres Sacrificadas — Com Ninon Sevilla — Noite Inolvidável — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (Agua Raza) — Cuidado Com as Loucas — Com Martine Carol — A Morte nas Sombras — Proib. 14 anos — Atual. em Rev. — Nacional — As 19,15 hs.

TUCURUVI — Ao Compasso da Vida — Com Shelly Winters — A Margem do Destino — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19,15 horas.

BAGDA' — O Deus da Morte — Com Diana Douglas — Além do Sahara — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19,30 horas.

JUSSARA Refugio de Evas — Com Ily Bomtempo — Proib. 18 anos — Res. da Semana — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CAIRO — 3.a Dimensão — Um Homem nas Trevas — Com Edmond O'Brien — Proib. 14 anos — Variedades na Têla — Nacional — Desde As 19 horas.

CINEMUNDI — A Espada dos Mosqueteiros — Com Alan Hale — Traficantes do Vício — Esp. na Têla — Nacional — Desde As 9 horas.

CANDELARIA — Uma Noite no Tabarin — Com J. Linegautier — Pampa Barbaro — Esp. na Têla — Nacional — As 18,45 horas.

JOA' — Turbilhão — Com Claudine Dupuis — Mulheres Condenadas — Esp. em Marcha — Nac. As 19,45 horas.

RIALTO — Malaguenha — Com Consuelo Frank — Spar-taco — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

IMPERIAL — Chamava-se Carlos Gardel — Com Robert Escalada — Cruel Destino — Band. da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

COLONIAL — Fogo na Carne — Com Rafael Baledon — Febre de Desejo — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

S. JOSE' — Carrasco de Venera — Com Franca Marzi — Casa de Bonecas — Cine Not. — Nacional — As 19 hs.

VILA MARIA — Medo Que Condens — Com Mac Donald Carey — Delirio Tropical — Rep. na Têla — Nacional — As 18,45 horas.

STA. INES — Os Mal Encarados — Com John Hodiak — Pecado — Otom Jornal — Nacional — As 19,30 horas.

Por Ela e POR seu IDEAL. Ele arriscou a VIDA!

INDIOS e BRANCOS em LUTAS SELVAGENS.

Technicolor

JEFF CHANDLER

em

HORDAS Selvagens

com "The Great Sioux Uprising" FAITH DOMERGUE - LYLE BETTGER

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO de DAVID L. LASKY

HOJE MARABÁ SAO JORGE GLORIA SAVOY

2,3ª FEIRA MARABÁ SAO JORGE GLORIA SAVOY

Ela havia PECADO mas a CHAMA DO AMOR PURIFICOU sua ALMA!

O CARCERE HAVIA SIDO PARA ELAS Escola de Perdicao!

CELIA JOHNSON CECIL PARKER GODFREY TEARLE

Confiem em Ti

DIREÇÃO de Basil Dearden

HOJE MARABÁ SAO JORGE GLORIA SAVOY

2,3ª FEIRA MARABÁ SAO JORGE GLORIA SAVOY

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES! EM VIRTUDE DE COMPROMISSOS ASSUMIDOS PELO TBC NO RIO DE JANEIRO

O THEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA APRESENTA SOB OS AUSPÍCIOS DA COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO

HOJE - 21 HS. PREÇOS POPULARES CR\$ 30,00

LEONOR DE MENDONÇA

DO IMORTAL POETA GONÇALVES DIAS

UM ESPETÁCULO DE INCOMPARÁVEL BELEZA!

ELENCO: CLÉIDE JACONIS - PAULO AUTRAN - BEYLA GENAUER - LEONARDO VILLAR - RAIMUNDO DUPRAT - LUIS LINHARES - WALDEMAR WEY - HENRÍCIO - ARQUIMÉDES RIBEIRO - JOSE SILVA - ALBERTO NUNO - SERGIO CARDOSO (ator especialmente convidado).

DIREÇÃO: ADOLFO CELI

Cenário: MAURO FRANCINI

Figurinos: CLARA HETENYI

IMPRÓPRIO 14 ANOS.

"DA TERRA NASCE O ÓDIO"

O produtor Jaime Nori, juntamente com a Cinedistri vai apresentar no dia 13, no Art-Palácio e circuito, "Da terra nasce o ódio", primeira película nacional de grande ação que entra a vida interiorana paulista, a história do café realçada a crise de 1929, a criação do gado, os grupos que se formam, famílias em litígio, rodeios e três cânticos especiais para o filme.

Os papéis principais são desempenhados por Maurício Morley, F. M. Felizardo Garcia, Hercílio Lorenzetti, Antonio Frago, Eda Perl, Mara Mesquita e muitos outros.

AS AVENTURAS DE AMOR QUE MILHÕES VIVERAM!

Deliciosas NOITES de AMOR

(DECAMERON MONTY)

TECHNICOLOR

JOAN FONTAINE - LOUIS JOURDAN

GODFREY TEARLE - JOAN COLLINS - BONNIE BARNES

DIREÇÃO DE HUGO FREGONESE

HOJE

IPIRANGA MAJESTIC CRUZEIRO ARLEQUIM NACIONAL S. CECILIA

LIBERDADE CLIMAX RIVIERA ROMA LUX MARACANA

12.20-13.30-15.40-17.50-20.00-22.1 Ohs.

13.30-15.40-17.50-20.00-22.1 Ohs.

UM FILME DO FESTIVAL M.G.M. 2ª SEMANA

Technicolor

MOGAMBO

com CLAUDE RAINS e GAIL GARDNER

TELA PANORAMICA

MODERNO — Contrabando em Changal — Com Jean Kent — Cobia de Ouro — Cine Atual. — Nac. As 19 horas.

FATIMA — Bando de Vingança — Com Tin Holt — Aliança de Sangue — Cine Jornal — Nac. As 19,45 hs.

STA. ISABEL — Furia Fervora — Com Marie Windsor — Os Tenebrosos — Esp. na Têla — Nac. As 19,45 horas.

V. FRUENTE — Muralhas da Esperança — Com Peggy Dow — D. Juan Tenorio — J. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.

CLIFFER — Honra Sem Fronteira — Com Corine Calvert — Mulher Infel — J. da Têla — Nac. As 19,30 horas.

ELDOORDO — Okinawa — Com Cameron Mitchell — Sin-fona Frateada — Atual. em Revista — Nac. As 19,45 hs.

S. MIGUEL — Tres Dias de Amor — Com Paula Raymond — Contrabando em Changal — Atual. em Rev. — Nacional — As 19,45 horas.

PAX — O Homem e a Besta — Com Mario Soffici — Marcado Para Morrer — Atual. em Rev. — Nac. As 19,30 hs.

ITAIM — Quando a Mulher se Atreve — John Wayne — Estrada dos Homens Sem Lei — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

MARAJA' (Sto. Amaro) — Buriada — Com Jorge Mistral — Lobos da Noite — Band. da Têla — Nac. As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Alma Forte — Com Aline Towne — A Princesa Bohemia — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — A Meia Luz — Com Ingrid Bergman — Folha da Ilusão — Marcha da Vida — Nacional — As 18,45 hs.

STAR — O Falhaço — Com Red Skelton e Jane Greer — Not. da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — Naufragos da Vida — Com John Carroll — Tormento da Carne — Var. na Têla — Nac. As 18,45 hs.

CATUMBI — O Sonho de Zorro — Com Della Scala — Falso Bando de Vingança — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 hs.

MARINGA' — Bandeira da Desordem — Com Burt Lancaster — Lagrimas Amargas — Jornal da Têla — Nacional — As 19,45 horas.

CACIQUE (Carlos de Campos) — Vilma do Destino — Com Fernando Lamas — Pecado Sem Macula — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 horas.

IP-PALACIO — Reduto de Assassinos — Com Roy Rogers — Turistas de Meia Cara — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades com Mister Brony, Pinciochio e outros além de Piolin e Pinatti — A parte: O NOIVO DE MINHA FILHA — De A. Viana e G. Miranda — As 20,30 horas.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Deliciosas Noites de Amor — RKO. — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — (Têla Panorâmica) — Cidade da Perdicao — Amedeo Nazari — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. Têla, 54-31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Manda Chuva — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — (Terceira Dimensão) — Museu de Cera — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 10, 11,35, 13,10, 14,45, 16,20, 17,55, 19,30, 21,05 e 22,40 horas.

BROADWAY — A Selva Nua — Technicolor — Paramount — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O Conde de Monte Cristo — Depaf — F. Jornal, 364x15 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Cidade da Perdicao — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — (Têla Panorâmica) — O Manda Chuva — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — Sangari — Heroína do Texas — Proib. 10 anos — Aliado Misterioso — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — (Têla Panorâmica) — Cidade da Perdicao — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22.

MAJESTIC — (Têla Panorâmica) — Deliciosas Noites de Amor — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Deliciosas Noites de Amor — Proib. 10 anos — Tesouro da Fronteira — Nacional — Desde 14,10 hs.

ARLEQUIM — (Têla Panorâmica) — Deliciosas Noites de Amor — Proib. 10 anos — KRO. — Um pioneiro da grand. industria do Brasil — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — O Manda Chuva — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20 e 22 horas.

JOIA — Cidade da Perdicao — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — Deliciosas Noites de Amor — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — (Têla Panorâmica) — Deliciosas Noites de Amor — Proib. 10 anos — Fronteira da Crueldade — J. da Têla, 54x29 — As 18,50 horas.

STA. CECILIA — Deliciosas Noites de Amor — Proib. 10 anos — RKO. — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Cidade da Perdicao — Proib. 18 anos — O Menino e a Mula — As 18,45 horas.

UNIVERSO — (Têla Panorâmica) — Cidade da Perdicao — Proib. 18 anos — Mulher — As 13,40 e 18,20 horas.

PIRATININGA — (Têla Panorâmica) — O Manda Chuva — Proib. 18 anos — Estrada 301 — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Cidade da Perdicao — Proib. 18 anos — Mulher — Not. Semana, 54x27 — As 18,25 horas.

CLIMAX — Deliciosas Noites de Amor — Proib. 10 anos — RKO. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — (Têla Panorâmica) — Deliciosas Noites de Amor — Proib. 10 anos — RKO. — As 19,30 e 21,30 horas.

ANCHETA — (Têla Panorâmica) — Cidade da Perdicao — Proib. 18 anos — 13.º Homem — As 18,30 horas.

ROMA — (Têla Panorâmica) — Deliciosas Noites de Amor — Proib. 10 anos — Um Maluco Entre Brotos — Esp. da Têla, 54x30 — As 19 horas.

JUPITER — O Manda Chuva — Proib. 18 anos — Minha Fobia Moe Querida — As 14 e 19 horas.

PARIS — (Têla Panorâmica) — Cidade da Perdicao — Proib. 18 anos — Garotas da Praça de Espanha — As 18,25 horas.

LUX — Deliciosas Noites de Amor — Proib. 10 anos — A Benegada — As 18,50 horas.

S. CAETANO — Cidade da Perdicao — Proib. 18 anos — Prova de Fogo — S. Paulo 1952 — As 19,10 horas.

MARACANA — Deliciosas Noites de Amor — Proib. 10 anos — Não Quero Dizer-te Adeus — As 18,35 horas.

ESTRELA — Cidade da Perdicao — Proib. 18 anos — A Carne Manda — 9 de Julho — Nacional — As 18,25 horas.

S. SEBASTIAO — O Conde de Monte Cristo — Trafico de Barbaros — As 18,40 horas.

EXCELSIOR — O Manda Chuva — Proib. 18 anos — Manda Selvagem — As 19,10 horas.

PIQUERI — Fão Amor e Fantasia — Minha Fobia Moe Querida — Proib. 10 anos — As 18,50 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Cidade da Perdicao — Proib. 18 anos — Um Grito na Noite — As 18,30 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — O Conde de Monte Cristo — Depaf — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — O Conde de Monte Cristo — Sangue de Campeão — Nacional — As 20 hs.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Fão Amor e Fantasia — 13.º Homem — Nacional — As 19,30 horas.

METRO — As 11,20, 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas — Um filme do Festival MGM. — MOGAMBO — Com Clark Gable e Ava Gardner. Technicolor — Têla Panorâmica — Proib. 10 anos — Acompanha Nacional.

A MASCARA MAIS HORRIFILANTE DO CINEMA EM "MUSEU DE CERA" (3D)! — Entre as atrações do "Museu de Cera" (House of Wax), primeira produção da Warner Bros. em terceira dimensão (a verdade com olhos polarizados), está em primeiro plano a máscara do louco professor Jarrod (Vincent Price), um homem que perdendo o seu mais precioso dom (as mãos), resolve vingar-se de todos, explorando as figuras de cera para eliminar seus inimigos! "Museu de Cera" (House of Wax) descobre ao público da terceira dimensão novas emoções somente sentidas em sua história, assombrosa onde cada sequência encerra uma revelação do cérebro louco do professor Jarrod, que luta para conseguir o amor de uma fragil criatura, a jovem e linda Sue Allen (Phyllis Kirk), cheia de temor diante da máscara horríplante do monstro! A direção é de André De Toth!

Participam de "Museu de Cera" (House of Wax), filmado em magnífico Warner Color. Frank Lovejoy no inteligente polícia Brennan, Carolyn Jones na ingenua Cathy Gray, que tem morte horrível nas mãos do monstro e Paul Picerni no namorado de Sue e dispostos de Jarrod! A Warner Bros., o primeiro grande estúdio de Hollywood a produzir o melhor filme em terceira dimensão, apresenta "Museu de Cera". (House of Wax) no cine Opera.

uma magnífica revolução: jogadores desta categoria, poderão receber a compensação equivalente a 4 libras e 10 chelins mensais quando praticando ou viajando, porém, não poderão transferidos.

Potranças de três anos de idade em companhia anotadas no prêmio "Rodolpho Lara Campos"

QUEEM BEE, QUEEM FAIRY, ORBEY E HAIFA CONCEDERÃO VANTAGENS APRECIÁVEIS A TODAS AS ADVERSARIAS — DEDICADO AO C.P.O.R. O FESTIVAL DE DOMINGO — ESTREANTES DA SEMANA — TRABALHOS DE 2.ª-FEIRA — O FESTIVAL DE HOJE EM S. VICENTE

Estão bem formados os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim. São oito pares distribuídos pelo conjunto da sabatina e outros tantos integrando o programa da domingo.

A prova de maior interesse é a denominada "Rodolpho Lara Campos", em 1.500 metros e reservada a potranças da geração dos três anos, não ainda ganhadoras clássicas. Estão anotadas Queen Bee-Queen Fairy, Olinda Bruleur, Florida Orbey, Iritaca, Harpavi, Quilina e Haifa, que formam a constelação secundária da geração.

Queen Bee, Queen Fairy, Orbey e Haifa, por mais ganhadoras, concederão vantagens a todas as adversárias, das quais Quilina, perdendo ainda, é a que menor carga desloca.

O festival domingo é todo ele dedicado ao C. P. O. R., havendo as provas complementares recebidas das denominações de "Curso de Infanteria", "Curso de Artilharia", "Curso de Cavalaria", "Curso de Engenharia", "C. P. O. R. de São Paulo", "Cel. Antonio Ribeiro Veinmann" e "Curso de Intendência".

O programa da sabatina está igualmente formado por oito provas, todas cheias e muito equilibradas. Avultando no conjunto o prêmio "Missão da Universidade de Coimbra", em

1.200 metros, com as inscrições de Felipe, Galloniere, Alsax, Graceful, Karmozina, Godivana, Guaricanga Guabuba, Congada, Silver Moon, Pirata e Catary. Outro numero de real valor

do programa da sabatina é o de nacionais de diversas idades em 1.300 metros, com a prometida participação de Assima, Majestic, Never More, Enfado, Merli, B-29 e La Fogata.

EL CERRITO COM UM BOM EXERCICIO

AGRADARAM TAMBEM AS PASSADAS DE NOISY, FENELON E OURAGAN — TRABALHOS DA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA

Como de costume realizaram-se na manhã de segunda-feira, sobre pista de areia leve, os trabalhos dos concorrentes às provas da semana, em Cidade Jardim, e ainda de outros animais, visando futuros compromissos. El Cerrito, que voltará a público disputando o par de velocidade da domingo, exercitou-se muito bem. Com Dan-dico Garcia, cobriu 1.400 metros em 91", sempre com ação fácil e sem ser solicitado ao máximo. Agradaram também as passadas de Fenelon (1.991 metros em 133" 5/10, de Noisy (1.300 em 85" e meio) e de Ouragan (1.300 metros em 85" cravados.

OS TEMPOS

Elis a relação de exercícios anotados. GIBSON — (Lad) e ORBEY — (A. Xavier) — 1.500 metros em 101.6", juntos. SARITA — (M. Cataldi) — e TREIRA — (R. Olguin) — 1.600 metros em 110", juntos. HARPAVI — (P. Vaz) — e HARPAVI — (O. Reichel) — 1.500 metros em 100", juntos. JOHNNY — (R. Latorre) — e ERIVAN — (J. Camargo) — 1.400 metros em 93", juntos. ADIL — (J. Alves) — e ONISCO — (A. Xavier) — 1.400 metros em 93", juntos.

1.500 metros em 100", juntos. FELIPA — (J. Camargo) — e BARTOVI — (L. Osorio) — 1.400 metros em 93.5", venceu Felipa. ERONICO — (D. Garcia) — e USANIO — (O. Santos) — 1.500 metros em 101", juntos. OLIVENCA — (R. Latorre) — e GRAO PACHA — (S. Iodice Neto) — 1.500 metros em 104", suaves. NEGRA LINDA — (E. Garcia) — 1.200 metros em 79". EL CERRITO — (G. Massoli) — 1.500 metros em 101". ERUGEL — (L. Gonzalez) — 1.991 metros em 137", suave. VALETE — (D. Garcia) — 1.400 metros em 94". OLD PARR — (A. Xavier) — 1.300 metros em 86.5", suave. FLAVO — (L. B. Gonzalez) — 1.500 metros em 100". FENELON — (J. Alves) — 1.991 metros em 133" 5/10. NEW WONDER — (J. O. Sousa) — 1.500 metros em 100.5". ESCALADO — (L. Osorio) — 1.500 metros em 100". EBROM — (A. Cataldi) — 1.400 metros em 93". LAPLACE — (F. Pereira) — 1.500 metros em 103". HOLLYA — (L. B. Gonzalez) — 1.400 metros em 93".

BAZAR — (L. Lobo) — 1.400 metros em 98". DELIGHT — (H. Molina) — 1.500 metros em 104". HANOI — (J. Camargo) — 1.500 metros em 101". OURAGAN — (A. D. Xavier) — 1.300 metros em 85". HERMOSO — (J. Alves) — 1.500 metros em 102". PIEMONTE — (E. Garcia) — 1.200 metros em 81". QUEEN BEE — (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 101". AVANCENE — (Lad) — 1.300 metros em 88". OUT SIDER — (F. Sobreiro) — 2.400 metros em 165". QUE TAL? — (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 102", suave. GRAN DAMA — (R. Olguin) — 1.500 metros em 100". GRIEG — (O. Reichel) — 1.400 metros em 95", suave. FLUOR — (J. Camargo) — 1.991 metros em 135". ASTRAL — (J. O. Sousa) — 1.600 metros em 108". HALLAO — (F. Sobreiro) — 1.300 metros em 86". GARRANCHO — (D. Garcia) — 1.200 metros em 81". ROSLA — (R. Latorre) — 1.400 metros em 94.5". ENFARO — (A. Artin) — 1.400 metros em 95". PORTO RICO — (F. Vaz) — 1.400 metros em 93". FIGHTING SON — (R. Latorre) — 2.400 metros em 167, suave. NEDIO — (S. Iodice Neto) — 1.400 metros em 93". NOISY — (O. Reichel) — 1.300 metros em 85.5". JACITARA — (S. Bernardo) — 1.400 metros em 94". AL COBACA — (F. Sobreiro) — 1.400 metros em 94.5". GREY PRINCE — (S. Iodice) — 1.500 metros em 100". SAIGON — (A. Xavier) — 1.800 metros em 123", suave.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, no hipodromo de Vila Guilherme:

1.º PAREO — 1.950 m
1.º Money Chap (E. Laisnik); 2.º Money; 3.º Defiance. Venc. 25,00; dupla (13) 103,00; placês: 15,00, 71,00 e 46,00 — Não correu Clarito.

2.º PAREO — 1.950 m
1.º Prego (S. Stolzner); 2.º Sheherazade; 3.º Belina. Venc. 13,00; dupla (13) 20,00; placês: 10,00, 11,00 e 13,00.

3.º PAREO — 1.950 m
1.º Ceu Azul (G. Citti); 2.º Charlotte; 3.º Tarro. Venc. 46,00; dupla (23) 63,00; placês: 21,00, 22,00 e 67,00.

4.º PAREO — 1.950 m
1.º Broadway (G. Fiacchi); 2.º Excelente; 3.º Nimble. Venc. 11,00; dupla (14) 27,00; placês: 11,00; 11,00 e 27,00.

27,00; placês: 12,00, 20,00 e 49,00.
5.º PAREO — 1.950 m
1.º Decorah (B. Aranha); 2.º Surprise; 3.º Dixie. Venc. 28,00; dupla (13) 41,00; placês: 14,00, 21,00 e 17,00. — Não correu Early Brother.

6.º PAREO — 1.950 m
1.º Apronto (S. Aranha); 2.º Zingaro. Venc. 28,00; dupla (34) 76,00; placês: 21,00 e 17,00.

7.º PAREO — 1.950 m
1.º Cayman (L. Rotta); 2.º St. Vincent; 3.º Rubia. Venc. 67,00; dupla (12) 32,00; placês: 33,00; 15,00 e 37,00.

8.º PAREO — 1.950 m
1.º Malabar (A. Manzione); 2.º Lady; 3.º Brioso. Venc. 25,00; dupla (14) 42,00; placês: 14,00, 15,00 e 14,00.

— Movimento geral de apostas: Cr\$ 1.758.150,00. — Rala boa.

Carreiras muito difíceis hoje no hipodromo de São Vicente

Oito pares bem formados, avultando o "handicap" que reúne Germinal, Estile, Honro, Uliria, First Empire, Boemio e Mister Eco — Informes e prognosticos do

SÃO VICENTE, 17 ("Correio")
O Jockey Club São Vicente, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar amanhã, 4.ª feira, no hipodromo paulista, o festival do ano.

O programa, integrado por oito carreiras, todas cheias e muito interessantes, encerra um atrativo com o sabor de clássico — o "handicap" dos animais bons ganhadores, em milha, com as inscrições de Germinal, Estile, Honro, Uliria, First Empire, Boemio e Mister Eco.

Outro numero de real valor do festival de amanhã, em São Vicente, é o final, em 1.200 metros, com o prometido concurso de Del Rio, Murray Hill, Juvenil, Chilo, Tipsey Boy, Elvante e Mabssut.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 4.ª feira, no hipodromo paulista:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13 horas
Kg.

(1) Polidor 56 1
(2) Chispada 50 10
(3) Incitatus 56 4

(4) Devil Man 58 9
(5) Alforge 54 8
(6) C. G. T. 50 11

(7) Ulron 56 3
(8) Cambio Negro 54 2
(9) Borrallheira 52 5

(10) Al Abjar 56 7
(11) Golden 54 12
(12) Burgos 50 6

Prova cheia e difícil, mas vamos destacar um trio que parece reunir algumas possibilidades de mais — polidor, Devil Man e Ulron. Nessa ordem vão defender

"Correio Paulistano" — Programa

o nosso voto. Muito falados Al Bajer e Alforge.

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 13,30 horas
Kg.

1-1 F. Constellation 56 7
(2) Capitão Mozart 56 8
(3) Cordonet 58 3

(4) Fox Red 56 2
(5) Ela 54 6
(6) Duna 56 4

(7) High Dream 56 1
Fair Constellation evidenciou grandes progressos e está apto a lograr mais uma vitória. Capitão Mozart, que também já ganhou aqui, está bem escolhido para a dupla. High Dream está sendo apontado como a terceira grande figura do pareo.

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas
Kg.

(1) Cladestino 56 7
(2) Garland 54 1
(3) Gulosa 54 8

(4) Fly 54 4
(5) El Mansur 56 3
(6) Convecida 54 6

(7) Nena Linda 54 5
(8) Charbal 56 23
Cladestino está muito bem situado na turma e reúne, realmente, muitas possibilidades de vitória. Gostamos da dupla com Gu-

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 14,30 horas
Kg.

(1) Cofap 56 8
(2) Pago Lindo 56 2
(3) Alakisan 54 1

(4) Maragata 51 3
(5) Dalaki 58 7
(6) Dogarte 50 5

(7) Erguida 52 6
(8) El Carim 58 4
Alakisan vai defender o nosso voto nesta oportunidade. Está bem colocado na prova e muito bem na fila. Cofap e Erguida devem brigar bastante pela formação da dupla. Dogarte vai leve; está bem colocado na turma e a qualquer momento pode ganhar.

5.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros — As 16,30 horas
Kg.

1-1 Germinal 60 2
(2) Estile 52 5
(3) Honro 48 7

(4) Uliria 50 4
(5) First Empire 53 6
(6) Boemio 50 3

(7) Mister Eco 46 1
O cavalo Estile, que anda muito bem, vai receber oito quilos de Germinal. A vantagem nos pares proibitiva e, assim, vamos a ele entregar o nosso voto. Germinal fica para a dupla, não devendo

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 16,30 horas
Kg.

1-1 Germinal 60 2
(2) Estile 52 5
(3) Honro 48 7

(4) Uliria 50 4
(5) First Empire 53 6
(6) Boemio 50 3

(7) Mister Eco 46 1
O cavalo Estile, que anda muito bem, vai receber oito quilos de Germinal. A vantagem nos pares proibitiva e, assim, vamos a ele entregar o nosso voto. Germinal fica para a dupla, não devendo

7.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros — As 16,30 horas
Kg.

1-1 Germinal 60 2
(2) Estile 52 5
(3) Honro 48 7

(4) Uliria 50 4
(5) First Empire 53 6
(6) Boemio 50 3

(7) Mister Eco 46 1
O cavalo Estile, que anda muito bem, vai receber oito quilos de Germinal. A vantagem nos pares proibitiva e, assim, vamos a ele entregar o nosso voto. Germinal fica para a dupla, não devendo

8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 16,30 horas
Kg.

1-1 Germinal 60 2
(2) Estile 52 5
(3) Honro 48 7

ficar à margem das cogitações Boemio, em bom estado, e Uliria, que aqui se dá às mil maravilhas.

8.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 17 horas
Kg.

1-1 Del Rio 56 5
(2) Murray Hill 58 4
(3) Juvenil 58 2

(4) Chilo 54 1
(5) Topsy Boy 56 7
(6) Elvante 53 5

(7) Mabssut 52 6
O cavalo Del Rio tem as suas pretensões amparadas pelo respectivo. A dupla 1-2, com Murray Hill, mais nos agrada, valendo Chilo como diferença de grande respeito. Topsy Boy anda bem e está co'ocido na turma, merecendo boas atenções.

9.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas
Kg.

1-1 Otella 56 4
(2) Viejo Lindo 56 6
(3) Calmin 54 5

(4) Oscar 54 1
(5) Mono Solo 52 2
(6) Caribe 54 3

Otella-Viejo Lindo, ou em ordem inversa — as formulas que se impõem à preferência do público apostador. Calmin mantém bom estado e pode ser tido como o mais direto adversário daquela formula. Mono Solo atravessa uma fase feliz e pode atuar a contento.

10.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 15,50 horas
Kg.

(1) Cofap 56 8
(2) Pago Lindo 56 2
(3) Alakisan 54 1

(4) Maragata 51 3
(5) Dalaki 58 7
(6) Dogarte 50 5

(7) Erguida 52 6
(8) El Carim 58 4
Alakisan vai defender o nosso voto nesta oportunidade. Está bem colocado na prova e muito bem na fila. Cofap e Erguida devem brigar bastante pela formação da dupla. Dogarte vai leve; está bem colocado na turma e a qualquer momento pode ganhar.

11.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros — As 16,30 horas
Kg.

1-1 Germinal 60 2
(2) Estile 52 5
(3) Honro 48 7

(4) Uliria 50 4
(5) First Empire 53 6
(6) Boemio 50 3

(7) Mister Eco 46 1
O cavalo Estile, que anda muito bem, vai receber oito quilos de Germinal. A vantagem nos pares proibitiva e, assim, vamos a ele entregar o nosso voto. Germinal fica para a dupla, não devendo

12.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 16,30 horas
Kg.

1-1 Germinal 60 2
(2) Estile 52 5
(3) Honro 48 7

(4) Uliria 50 4
(5) First Empire 53 6
(6) Boemio 50 3

(7) Mister Eco 46 1
O cavalo Estile, que anda muito bem, vai receber oito quilos de Germinal. A vantagem nos pares proibitiva e, assim, vamos a ele entregar o nosso voto. Germinal fica para a dupla, não devendo

13.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 16,30 horas
Kg.

1-1 Germinal 60 2
(2) Estile 52 5
(3) Honro 48 7

(4) Uliria 50 4
(5) First Empire 53 6
(6) Boemio 50 3

(7) Mister Eco 46 1
O cavalo Estile, que anda muito bem, vai receber oito quilos de Germinal. A vantagem nos pares proibitiva e, assim, vamos a ele entregar o nosso voto. Germinal fica para a dupla, não devendo

14.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 16,30 horas
Kg.

1-1 Germinal 60 2
(2) Estile 52 5
(3) Honro 48 7

(4) Uliria 50 4
(5) First Empire 53 6
(6) Boemio 50 3

EM NOVAS CO-CHEIRAS

Anotados que estão nos programas de sábado e domingo próximos, em Cidade Jardim, deverão reaparecer os seguintes animais:

BRACO FORTE — M. de Almeida.
GUAUBA — J. Nascimento.
SILVER MOON — J. de la Cruz.

DESCAMPADO — N. Linhares.
JOHNNY — E. Camposani.
DELIVITA — S. Biscaya.

BIG KID — A. Schiavon.
FAIR BLOOD — J. O. Silva.
CARCAME — J. Brett.

DEFENDENDO NOVAS CORES

Anotada que está na prova principal da próxima sabatina, deverá reaparecer, defendendo novos interesses, a equa Congada, do sr. Luis F. Baes Neves Junior. Farda: Vermelha e brancas brancas. Treinador: J. B. Ivo.

Conheça ainda melhor

"S. EXCIA. O ANUNCIANTE"

através da exposição

que será feita pelos srs.

CAIO DOMINGUES e

ITALO EBOLI

no próximo dia 19, às 21 horas, no MUSEU DE ARTE

Você e seus amigos estão convidados.



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA

ALGUMAS MUITAS APENAS

DELIBERAÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURFE PAULISTA

A Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo, antes, à noite, reunida para julgar as últimas deliberações, deliberou o seguinte: 1.º — O exercício obrigatório no "box do starting gate", para os cavalos: Ellos, B-29, Nais, Mar-mal, Fiest-Ace, Fetiche, Colorido, Alvalada, Ciganita, Diferença, Super Som e Inouil, condicionando ao parecer do "starter", futuras inscrições dos três últimos. Multar em Cr\$ 300,00 o treinador M. Mendes, por não ter assinado

o tempo a papelada de compromisso de montarias. Multar em Cr\$ 200,00 o treinador João Godoy, por não ter fornecido os respectivos joqueis a buro do proprietário do cavalo Mauro. Multar em Cr\$ 200,00 o treinador R. Rojas, por não ter registrado em tempo o cavalheiro de internato e multar em Cr\$ 600,00 o aprendiz A. Xavier, por desvio de linha, multar em Cr\$ 500,00 o mesmo delicto, e joquei L. Osorio, piloto de Patuoso.

Jockey Club São Vicente

SUB-SEDE EM SÃO PAULO (CASA DE APOSTAS)

ACUMULADAS E POULES ANTECIPADAS:

HOJE DAS 8 ÀS 12 HORAS

RUA SÃO LUIZ, 72

AS CORRIDAS SERÃO IRRADIADAS PELA RADIO PAN-AMERICANA



A VITÓRIA DE QUEBEC EM FOTOS — O potro Quebec logrou domingo último bonita vitória no prêmio "José S. Quinta Reis". Fêto grande favorito, tomou parte ativa em toda a disputa e deu início ao direito correndo em segundo de Gascon, com Odeon em terceiro perto, Diabrete por dentro e Rosal por fora. O filho de Formaster chegou a tomar a dianteira, mas Odeon, vindo mais largo por ele passou. Não se entregou, porém, o favorito e, no final, recuperou o comando, ganhando embora sem luz, como documenta a fotografia, com Diabrete em terceiro. A marca — 95"6/10 — pode ser tida como muito boa.

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PRESENCIA
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA — Foi convocada uma sessão extraordinária das Câmaras Criminais, conjuntas para hoje, após a sessão do Tribunal Pleno, na sala 511.

DESIGNAÇÕES: do sr. dr. Mario Neves Guimarães, juiz de direito de 3.ª instância em São Paulo, para assumir a jurisdição da 19.ª Vara criminal.

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS
6.ª VARA CIVIL. Dr. Adolfo Pires Galvão. — Proferiu despacho saneador da execução de sentença movida por José Osvaldo de Sousa contra Isidoro Carlos Alberto Baccini; proferiu despacho saneador na ação de consignação de Francisco Corona Rodrigues contra Antonio Gloriz Matrone; homologou a desistência requerida pelo autor na ação executiva de R. e Banco do Estado de São Paulo S.A. e Domingos José Martins.

13.ª VARA CIVIL. Dr. Augustin Masini Filho. — Julgou procedente a ação ordinária requerida por Rodolfo Rosco contra o Banco Imobiliário Brasileiro.

14.ª VARA CIVIL. Dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia. — Removeu do cargo de inventariante dona Rosaria Henrique da Silveira, no inventário de Francisco Ferreira da Silveira, nomeando em substituição Natanael Ferreira da Silveira; deferiu o pedido de habilitação de crédito de Antonio Fernandes Lopes.

3.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES. Dr. Gentil do Carmo Pinto. — Deferiu o requerido no inventário de David Eugênio.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL. Dr. Antonio G. Gonzaga. — Julgou improcedente o mandado de segurança requerido pelo Serviço Social do Comércio contra o prefeito municipal.

4.ª VARA CIVIL. Dr. João Pinto Cavallani. — Deferiu o pedido de concordata preventiva impetrado por Estevão Roth, nomeando comissário o credor Lantídio Industrial Brasileiro S.A.; julgou improcedente a execução movida por "Asclépias" contra Hermínio Brandão.

7.ª VARA CIVIL. Dr. Italo Galil. — Homologou a partilha do inventário de Carlos de Oliveira Gomes.

VARA DA FAZENDA NACIONAL. Dr. José G. Rodrigues Alkmin. — Julgou improcedente os embargos opostos no executivo que a Fazenda Nacional move contra J. Moraes Souza e Cia. Ltda.; denegou a segurança requerida por Petronio Acicely S.A.; denegou a segurança impetrada por Alicia Raxosk e outra.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA NACIONAL. Dr. Nelson P. Franco. — Concedeu a segurança impetrada por Cooperativa de Laticínios de Loretta e Figueira contra

SOCIIDADES E SIN-
DICATOS

ASSOCIAÇÃO ANTI-ALCOOLICA — Comunica-nos esta entidade que foram modificados os números de sua cota postal para 4.991 e dos respectivos telefones: 81-2006 e 61-2093.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Rieck, 24, às 14 horas, respectivamente, as Comissões Definidora de Cotas e Instalações Hidráulicas Preliminares.

Concentração de produtores de leite nesta capital

Será realizada na próxima sexta-feira, nesta capital, às 10 horas, na sede da FARESP uma concentração de produtores de leite, a fim de ser discutido o reajustamento do preço do produto, de acordo com resoluções tomadas nesse sentido em recentes concentrações regionais realizadas no interior do Estado e, ainda recentemente, em Pindamonhangaba e Lavrinhas.

REIVINDICAÇÕES DE MEDICOS
E ENGENHEIROS

Foram recebidos pelo governador do Estado, representantes de várias entidades que congregam médicos e engenheiros que ocupam cargos estaduais e que pleiteiam a reestruturação e equiparação das respectivas carreiras com os advogados do Estado.

Na ocasião o prof. Benedito Montenegro leu ao sr. governador do Estado um memorial consubstanciando a pretensão dessas duas categorias profissionais que era acompanhado de um esboço de projeto-lei nesse sentido.

No referido memorial, os signatários representantes dos médicos e engenheiros historicam a campanha e da qual resultou a promulgação da lei n.º 631, de 9-1-50, que se limitou a considerar equivalentes as carreiras de advogado, de médico e de engenheiro apenas para os efeitos de vencimentos, deixando, no entanto, de considerar a equiparação de ordem moral e jurídica, pleiteadas pelas referidas classes.

Após apontarem os signatários que na Prefeitura Municipal, os médicos e engenheiros conseguiram perfeita igualdade de tratamento com os advogados, nos campos moral, jurídico e econômico, tecem diversas considerações sobre a posição de destaque que essas três carreiras devem merecer no funcionalismo do Estado, tendo em vista o currículo universitário. Apontam a diversidade de tratamento dessas duas carreiras — de médicos e engenheiros — com as de delegado de polícia, para os quais foi apresentado o projeto de lei n.º 633-54 em que o governador do Estado propõe à Assembleia Legislativa, uma carreira que atinge ao padrão Z-6 (Cr\$ 20.000,00), terminando por solicitar o reajustamento dos vencimentos dos médicos e engenheiros na mesma proporção que as dos demais servidores do Estado.

OCORRENCIAS POLICIAIS

MORREU ESMAGADO ENTRE
O BONDE E O CAMINHÃO
ESPANCOU A FILHA DE QUATRO ANOS
MENOR AGREDIDO PELO GUARDA
DA OBRA

Ontem, às 13.10 horas, na avenida General Olímpio da Silveira, próximo ao prédio 351, o caminhão de chapa 13.51.64, conduzido por Dalton Ferreira Palácio, abalrou o bonde de n.º 619, linha 64, conduzido por José de Sousa. Em consequência da violência do choque o coarado Benedito Dias de Oliveira, de 50 anos, casado, residente à rua Guajú, 28 veio a falecer no local e os pingentes, Mauro Costa, de 17 anos, escolar, filho de Benedito da Costa, residente à rua Pirajá, 513 e Arnaldo Pereira, de 18 anos, serralheiro, operário, residente à rua Ciro Costa, 107 que viajavam no estribo do bonde, receberam ferimentos, sendo medicados no Pronto Socorro da Barra Funda. Foi instaurado inquérito.

AGRESSÕES

Ontem às 13.30 horas, Severino Barnabé Gomes, de 20 anos, serralheiro, residente à rua 7, n.º 35, Vila Jaguaré, foi agredido e ferido por Silvio Machado.

A vítima, com graves ferimentos, depois de medicada no PSM, foi removida para o Hospital das Clínicas.

Ontem às 13.30 no interior da Fundação Solon, situada à rua Costa Aguiar, 647, Sevilliano Guesá Gella, de 37 anos, casado, mecânico, residente à rua Padre Serrano, 147, foi agredido com uma barra de ferro por Almir Camilo da Silva, recebendo graves ferimentos que motivaram o seu internamento no Hospital das Clínicas.

Ontem, às 18 horas, em sua residência, à rua Barão de Limeira, 661, por motivos que serão esclarecidos, Antonio Dola, de 28 anos, serralheiro, discutiu com sua companheira Alice Rodrigues dos Santos. No auge da contenda, Alice, apoderando-se de uma faca, desferiu vários golpes em Antonio, ferindo-o levemente, se esquivando em seguida.

A vítima foi medicada no PSM.

Ontem às 19.20 em sua residência à rua Serra de Bragança, 1195, José Lopes de Almeida Filho, de 38 anos, casado, guarda-noturno, foi agredido e ferido por Manuel Ferreira Coimbra e Acácio Abílio Valente.

A vítima foi pensada no PSM.

ESPANCOU A FILHA
Em sua residência, à rua Maria Fê, 4, ontem às 17 horas o operário José Inocente, aplicou violenta surra em sua filha Conceição Aparecida, de 4 anos.

A mãe da menor, revoltada com o procedimento do marido, levou o fato ao conhecimento do delegado de plantão na Central de Polícia, que mandou instaurar inquérito, determinando que a menor fosse pensada no PSM.

AGRESSÃO MUTUA
No prédio n.º 18 da rua Capitão Ferraroli, em Vila Diva, às 17 horas de ontem, Luiz Filomeno, de 28 anos, casado, e Orlando Guideto, de 28 anos, casado, ambos residentes no local, por motivos de socorros discutiram e brigaram.

Luiz e Orlando, apresentando leves ferimentos foram pensados no PSM.

AGREDIU O MENOR
Ontem, às 21.30 horas, na rua Vilor Aires, 31, o menor Walter de 10 anos, filho de João Rodrigues de Almeida, residente à rua

Novas perspectivas de baixa do preço...

(Conclusão da 1.ª pag.)
De 1 dólar e vinte centavos por libra reduziu o preço a 1 dólar e dez centavos. Anteriormente, a Aborn Coffee Corporation havia anunciado a mesma redução.

Outros torrefactores declararam, contudo, que continuariam vendendo, temporariamente, o café ao mesmo preço e aguardarão oportunidade para ver se a baixa que se verificou ontem na venda de futuros do café era foi uma reação temporária ou permanente.

Ontem foram fechados dez contratos de futuros de café na Bolsa de Nova York. Uma grande quantidade de café ficou disponível quando terminaram as operações. Isso significa, segundo foi declarado nos circuitos financeiros, que a oferta será maior que a procura, hoje, e que o café baixará 200 pontos, que é o máximo permitido em 24 horas.

COTAÇÃO
NOVA YORK, 17 (U.P.) — Os futuros do café baixaram outros dois centavos de dólar por libra — o limite permitido para um dia — na sessão matutina da Bolsa local.

As entregas para setembro do café Santos "S", se ofereceram a \$124 centavos de dólar por libra, sem interesse a um só comprador. Dezembro também se ofereceu com baixa de dois centavos, a 78,50.

Desde o mais alto preço alcançado pelo café brasileiro a 2 de abril passado, tem baixado até hoje 14-3/8 centavos por libra.

A de hoje é a segunda baixa máxima consecutiva para os futuros do café Santos "S", atenuando-se a queda, ao anúncio feito sábado pelo ministro da Fazenda brasileiro, Osvaldo Aranha, modificando as regulamentações sobre divisas, que fizeram antecipar preços mais baixos para o café em termos de dólares.

NA INGLATERRA
LONDRES, 17 (U.P.) — (Por Laurence Meredith) — Os preços do café da Grã-Bretanha não foram afetados em absoluto, até agora, pela desvalorização do cruzeiro brasileiro.

Os consumidores britânicos ainda tomam o café mais barato do mundo e, apesar disso, se ouvem queixas contínuas por seu preço elevado.

A radical elevação do preço do café no mercado internacional, que atingiu até 15 vezes o que tinha antes da guerra, nunca chegou em toda a sua força ao consumidor britânico, isto se conseguiu mediante o emprego de sistemas de mistura por parte dos comerciantes cafeeiros, que tiveram a facilidade de obter do Ministério da Alimentação verbas de café comprado a preços mais baixos aos produtores coloniais britânicos, de acordo com seus contratos a longo prazo.

O mercado de Londres se mostra sustentado há longo tempo, e os leilões são escassos e muito espaçados. O último leilão de café em Londres foi realizado na semana passada, dia 12. O único outro leilão que houve em Londres deste antes do Natal de 1953 foi uma pequena realização em abril.

No leilão de quinta-feira última, houve poucas transações e os preços estiveram em baixa. Os lances foram de 25 libras sob o valor. Os catálogos do leilão compreendem 1371 sacas de produtores da Índia, 1.903 de Tanganica, 473 de Buganda, 41 de Uganda, 1.935 da Indonésia, 116 de Sumatra, 74 de Serar Leoa e 190 de meias sacas de Moça. Foi registrado algum interesse pela compra de algumas das qualidades da África Oriental, mas os lances se detiveram muito abaixo do que pretendiam os vendedores.

Por coincidência, e sem relação alguma com a medida tomada pelo ministro da Fazenda do Brasil, sr. Osvaldo Aranha, o "Times", em editorial, hoje, adverte que os preços do café continuaram subindo na Grã-Bretanha.

Diz "The Times": "A opinião geral é a de que o café ainda vai ser mais caro nos estabelecimentos... O consumo na Grã-Bretanha, que antes da guerra era de 0,7 libra por capita, chegou a 1,7 libra em 1951. Porém verificou-se uma baixa paulatina a partir de então, e o consumo do corrente ano, até agora, parece ser à razão de menos de 1,2 libra".

O jornal atribui o elevado preço do café ao fato de que os abastecimentos não seguiram em proporção o desenvolvimento do consumo, e ao de que o Brasil não tenha restabelecido a produção à altura dos anos de 1935 a 1939.

Por coincidência, e sem relação alguma com a medida tomada pelo ministro da Fazenda do Brasil, sr. Osvaldo Aranha, o "Times", em editorial, hoje, adverte que os preços do café continuaram subindo na Grã-Bretanha.

Diz "The Times": "A opinião geral é a de que o café ainda vai ser mais caro nos estabelecimentos... O consumo na Grã-Bretanha, que antes da guerra era de 0,7 libra por capita, chegou a 1,7 libra em 1951. Porém verificou-se uma baixa paulatina a partir de então, e o consumo do corrente ano, até agora, parece ser à razão de menos de 1,2 libra".

O jornal atribui o elevado preço do café ao fato de que os abastecimentos não seguiram em proporção o desenvolvimento do consumo, e ao de que o Brasil não tenha restabelecido a produção à altura dos anos de 1935 a 1939.

Por coincidência, e sem relação alguma com a medida tomada pelo ministro da Fazenda do Brasil, sr. Osvaldo Aranha, o "Times", em editorial, hoje, adverte que os preços do café continuaram subindo na Grã-Bretanha.

Diz "The Times": "A opinião geral é a de que o café ainda vai ser mais caro nos estabelecimentos... O consumo na Grã-Bretanha, que antes da guerra era de 0,7 libra por capita, chegou a 1,7 libra em 1951. Porém verificou-se uma baixa paulatina a partir de então, e o consumo do corrente ano, até agora, parece ser à razão de menos de 1,2 libra".

O jornal atribui o elevado preço do café ao fato de que os abastecimentos não seguiram em proporção o desenvolvimento do consumo, e ao de que o Brasil não tenha restabelecido a produção à altura dos anos de 1935 a 1939.

Por coincidência, e sem relação alguma com a medida tomada pelo ministro da Fazenda do Brasil, sr. Osvaldo Aranha, o "Times", em editorial, hoje, adverte que os preços do café continuaram subindo na Grã-Bretanha.

Diz "The Times": "A opinião geral é a de que o café ainda vai ser mais caro nos estabelecimentos... O consumo na Grã-Bretanha, que antes da guerra era de 0,7 libra por capita, chegou a 1,7 libra em 1951. Porém verificou-se uma baixa paulatina a partir de então, e o consumo do corrente ano, até agora, parece ser à razão de menos de 1,2 libra".

O jornal atribui o elevado preço do café ao fato de que os abastecimentos não seguiram em proporção o desenvolvimento do consumo, e ao de que o Brasil não tenha restabelecido a produção à altura dos anos de 1935 a 1939.

Por coincidência, e sem relação alguma com a medida tomada pelo ministro da Fazenda do Brasil, sr. Osvaldo Aranha, o "Times", em editorial, hoje, adverte que os preços do café continuaram subindo na Grã-Bretanha.

Diz "The Times": "A opinião geral é a de que o café ainda vai ser mais caro nos estabelecimentos... O consumo na Grã-Bretanha, que antes da guerra era de 0,7 libra por capita, chegou a 1,7 libra em 1951. Porém verificou-se uma baixa paulatina a partir de então, e o consumo do corrente ano, até agora, parece ser à razão de menos de 1,2 libra".

O jornal atribui o elevado preço do café ao fato de que os abastecimentos não seguiram em proporção o desenvolvimento do consumo, e ao de que o Brasil não tenha restabelecido a produção à altura dos anos de 1935 a 1939.

Por coincidência, e sem relação alguma com a medida tomada pelo ministro da Fazenda do Brasil, sr. Osvaldo Aranha, o "Times", em editorial, hoje, adverte que os preços do café continuaram subindo na Grã-Bretanha.

Diz "The Times": "A opinião geral é a de que o café ainda vai ser mais caro nos estabelecimentos... O consumo na Grã-Bretanha, que antes da guerra era de 0,7 libra por capita, chegou a 1,7 libra em 1951. Porém verificou-se uma baixa paulatina a partir de então, e o consumo do corrente ano, até agora, parece ser à razão de menos de 1,2 libra".

O MAIOR

ALMANAQUE ESPORTIVO
DE TODOS OS TEMPOS!ANUARIO
ESPORTE
ilustrado

DE 1954

GRANDES ATRAÇÕES!

OS 12 TIMES DO RIO EM 4 CORES

ESTATISTICAS COMPLETAS DO FUTEBOL

CARIOCA E BRASILEIRO EM 1953

TODOS OS "GOALS" DO TORNEIO OCTOGONAL
E CAMPEONATO CARIOCATODOS OS ESPORTES
AMADORISTAS

88 PAGINAS CR\$ 20,00

A VENDA EM TODAS AS BANCAS DE REVISTAS DO BRASIL — REDAÇÃO: VISCONDE DE MARANGUAPÉ, 15 — RIO.

Entrado de Aalborg, trouxe para Santos um carregamento de bacalhau, no total de 148 toneladas consignado a diversas firmas de Santos e da capital.

DIVERSOS PRODUTOS

O mesmo vapor, entrado de Aalborg e escalas, trouxe para este porto entre outros produtos 25 volumes com geradores, com o peso total de 34 toneladas. O mesmo vapor trouxe 54 tons de ferro, 15 tons de motores Diesel. O americano "P. e T." "Pathfinder" trouxe 141 tons de chumbo.

De Genova, o francês "Bretagne" trouxe 14 tons. de produtos farmacêuticos, 142 tons. de produtos farmacêuticos e 17 tons. de azeite de oliveira.

LIONS CLUBE DE
SOROCABA

Realizou-se sábado último, às 20 horas, no Sorocaba Hotel, um jantar solene, durante o qual foi levada a efeito a entrega da Carta Constitutiva do Lions Clube dessa cidade. Serviu como padrinho da associação de Sorocaba o Lions Clube de São Paulo.

Logo após, às 22 horas, teve lugar uma reunião diante nos salões do Sorocaba Clube. No dia seguinte, às 12 horas, na Chacarra do "leão" Nestor de Lima, um concorrido churrasco.

As festividades programadas, que decorreram num ambiente da maior cordialidade, compareceram os seguintes "leões" de S. Paulo: o governador do distrito "L", Paulo Pereira Inácio e sra., Cid Naves e sra., Luiz Dutra Pizão e sra., Nestor de Oliveira e sra., Celino Oliveira e sra., João Borges e sra., Paulo Pereira Inácio Filho, Arthur Naves, Arnaldo Bartolomeu e J. M. Dias Menezes. Estiveram presentes, também, membros do Lions Clube de Campinas e da Bahia.

ITAPEVA

ITAPEVA, 11 — FESTA DE SÃO ROQUE — Serão realizados nos dias 12, 13 e 14 deste mês, no bairro Mata Fome, nesta cidade, as festividades em honor a São Roque, a cargo dos congojos Benjamin de Sousa Gomes e do padre Natalino Morel. O encerramento das festividades se verificará às 18 horas do dia 15 do corrente, com a procissão que, saindo da capela, percorrerá o percurso que vai ao local, onde será construído o novo templo.

PRIMEIRA VARA DA FAZENDA
ESTADUAL

Cartório do Lo Ofício

**EDITAL DE CITAÇÃO DE CRE-
DORES DE JOSÉ ANTONIO
GRECCO, INTERESSADOS NUM
TERRENO SITUADO À RUA SÃO
LUIZ, EM SANTO AMARO, COM
O PRAZO DE DEZ DIAS.**

O Doutor Antonio Rodrigues Porto, Juiz de Direito em exercício na Primeira Vara dos Feitos da Fazenda Estadual, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER que por este Juízo e Cartório do Primeiro Ofício, a FAZENDA PUBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO promove a desapropriação de um terreno situado à Rua São Luiz, no 30.º Sub-distrito de Santo Amaro, Alto da Boa Vista, medindo trinta e cinco metros de frente para aquela rua, por sessenta metros da frente aos fundos, dividindo de um lado com propriedade de Gerhard Hahluf Scharban Jensen ou sucessores e de outro com propriedade de Helton dos Santos ou sucessores e pelos fundos com terrenos pertencentes a D. Maria José Teixeira ou sucessores, com a área de dois mil e cem metros quadrados. — Pretendendo o expropriado levantar o produto da indenização, fixada em um milhão, trezentos e onze mil setecentos e quarenta e oito cruzeiros e quarenta centavos (Cr\$ 1.311.748,40), inclusive juros, honorários e custas, o M. Juiz, atendendo a que, na forma da lei, sobre essa quantia ficam subrogados todos os direitos e ações referentes ao imóvel expropriado faz publicar a qualquer interessado de que, no prazo de dez dias, a contar da publicação deste no Oficial Oficial, deve apresentar seu crédito, devidamente documentado, sob pena de, findo aquele prazo, ser determinado o levantamento em favor do requerente, observadas as demais formalidades legais. — E para o conhecimento de todos, para que ninguém possa alegar ignorância é expedido o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa oficial e duas outras em outro jornal de grande circulação. — São Paulo, treze de Agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro. — E, (assinado) Francisco Gonçalves de Silos, Oficial Maior, o escrevi.

O Juiz de Direito (assinado) Antonio Rodrigues Porto,

O Doutor Antonio Rodrigues Porto, Juiz de Direito em exercício na Primeira Vara dos Feitos da Fazenda Estadual, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER que por este Juízo e Cartório do Primeiro Ofício, a FAZENDA PUBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO promove a desapropriação de um terreno situado à Rua São Luiz, no 30.º Sub-distrito de Santo Amaro, Alto da Boa Vista, medindo trinta e cinco metros de frente para aquela rua, por sessenta metros da frente aos fundos, dividindo de um lado com propriedade de Gerhard Hahluf Scharban Jensen ou sucessores e de outro com propriedade de Helton dos Santos ou sucessores e pelos fundos com terrenos pertencentes a D. Maria José Teixeira ou sucessores, com a área de dois mil e cem metros quadrados. — Pretendendo o expropriado levantar o produto da indenização, fixada em um milhão, trezentos e onze mil setecentos e quarenta e oito cruzeiros e quarenta centavos (Cr\$ 1.311.748,40), inclusive juros, honorários e custas, o M. Juiz, atendendo a que, na forma da lei, sobre essa quantia ficam subrogados todos os direitos e ações referentes ao imóvel expropriado faz publicar a qualquer interessado de que, no prazo de dez dias, a contar da publicação deste no Oficial Oficial, deve apresentar seu crédito, devidamente documentado, sob pena de, findo aquele prazo, ser determinado o levantamento em favor do requerente, observadas as demais formalidades legais. — E para o conhecimento de todos, para que ninguém possa alegar ignorância é expedido o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa oficial e duas outras em outro jornal de grande circulação. — São Paulo, treze de Agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro. — E, (assinado) Francisco Gonçalves de Silos, Oficial Maior, o escrevi.

O Juiz de Direito (assinado) Antonio Rodrigues Porto,

O Doutor Antonio Rodrigues Porto, Juiz de Direito em exercício na Primeira Vara dos Feitos da Fazenda Estadual, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER que por este Juízo e Cartório do Primeiro Ofício, a FAZENDA PUBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO promove a desapropriação de um terreno situado à Rua São Luiz, no 30.º Sub-distrito de Santo Amaro, Alto da Boa Vista, medindo trinta e cinco metros de frente para aquela rua, por sessenta metros da frente aos fundos, dividindo de um lado com propriedade de Gerhard Hahluf Scharban Jensen ou sucessores e de outro com propriedade de Helton dos Santos ou sucessores e pelos fundos com terrenos pertencentes a D. Maria José Teixeira ou sucessores, com a área de dois mil e cem metros quadrados. — Pretendendo o expropriado levantar o produto da indenização, fixada em um milhão, trezentos e onze mil setecentos e quarenta e oito cruzeiros e quarenta centavos (Cr\$ 1.311.748,40), inclusive juros, honorários e custas, o M. Juiz, atendendo a que, na forma da lei, sobre essa quantia ficam subrogados todos os direitos e ações referentes ao imóvel expropriado faz publicar a qualquer interessado de que, no prazo de dez dias, a contar da publicação deste no Oficial Oficial, deve apresentar seu crédito, devidamente documentado, sob pena de, findo aquele prazo, ser determinado o levantamento em favor do requerente, observadas as demais formalidades legais. — E para o conhecimento de todos, para que ninguém possa alegar ignorância é expedido o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa oficial e duas outras em outro jornal de grande circulação. — São Paulo, treze de Agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro. — E, (assinado) Francisco Gonçalves de Silos, Oficial Maior, o escrevi.

O Juiz de Direito (assinado) Antonio Rodrigues Porto,

O Doutor Antonio Rodrigues Porto, Juiz de Direito em exercício na Primeira Vara dos Feitos da Fazenda Estadual, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER que por este Juízo e Cartório do Primeiro Ofício, a FAZENDA PUBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO promove a desapropriação de um terreno situado à Rua São Luiz, no 30.º Sub-distrito de Santo Amaro, Alto da Boa Vista, medindo trinta e cinco metros de frente para aquela rua, por sessenta metros da frente aos fundos, dividindo de um lado com propriedade de Gerhard Hahluf Scharban Jensen ou sucessores e de outro com propriedade de Helton dos Santos ou sucessores e pelos fundos com terrenos pertencentes a D. Maria José Teixeira ou sucessores, com a área de dois mil e cem metros quadrados. — Pretendendo o expropriado levantar o produto da indenização, fixada em um milhão, trezentos e onze mil setecentos e quarenta e oito cruzeiros e quarenta centavos (Cr\$ 1.311.748,40), inclusive juros, honorários e custas, o M. Juiz, atendendo a que, na forma da lei, sobre essa quantia ficam subrogados todos os direitos e ações referentes ao imóvel expropriado faz publicar a qualquer interessado de que, no prazo de dez dias, a contar da publicação deste no Oficial Oficial, deve apresentar seu crédito, devidamente documentado, sob pena de, findo aquele prazo, ser determinado o levantamento em favor do requerente, observadas as demais formalidades legais. — E para o conhecimento de todos, para que ninguém possa alegar ignorância é expedido o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa oficial e duas outras em outro jornal de grande circulação. — São Paulo, treze de Agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro. — E, (assinado) Francisco Gonçalves de Silos, Oficial Maior, o escrevi.

TELEGRAMAS
RETIDOS

A rede de cursos de educação de adultos abrange todos os municípios do Estado de São Paulo, beneficiando as zonas rurais, onde o contingente de analfabetos é, proporcionalmente, maior que o das cidades.

A situação da escolaridade de adolescentes e adultos analfabetos, no fim do primeiro semestre deste, era a seguinte: 493 cursos do Quadro Remunerado, com um total de 15.158 alunos matriculados, dos quais 9.559 frequentando o primeiro ano e 5.499 o segundo; no quadro voluntário, registraram-se 3.114 cursos, com 64.708 alunos matriculados no primeiro ano e 27.913 no segundo, totalizando 92.671 alunos.

Nessa data, 3.697 era o total de cursos instalados, e 107.779 o total de adolescentes e adultos recebendo educação supletiva, que em São Paulo tem o estímulo de entidade social, oficiais e particulares, da imprensa e do rádio, e o apoio das autoridades escolares e do professorado. (Do Serviço de Divulgação da C.E.A.).

Excursão ao Uruguai
e à Argentina

O Touring Clube do Brasil, levará a efeito, em 21 de setembro, nova excursão ao Uruguai e à Argentina, visitando, entre outras, as cidades de Montevideo, Buenos Aires, Luján e El Estero. Os excursionistas passarão em Buenos Aires 14 dias, em cujo decurso visitarão os mais famosos monumentos e sítios turísticos da capital argentina. A viagem de ida será feita no novo paquete português "Santa Maria". A volta pelo transatlântico "Bretagne", da "Société Générale de Transportes Maritimes à Vapeur". Informações e programas à rua Quirino de Andrade.

COUPON RECLAME

FABRICA DE CIGARROS
"SELECTA"
(Carta Patente n.º 161)
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:
Premios Cr\$
1.º — 46.889 . . . 200,00
2.º — 07.604 . . . 100,00
3.º — 31.606 . . . 75,00
4.º — 43.442 . . . 50,00
5.º — 47.889 . . . 40,00
6.º — 30.244 . . . 30,00
7.º — 32.491 . . . 25,00
8.º — 40.590 . . . 10,00

As transferências e conversões das ações preferenciais criadas pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de 16 de fevereiro e 7 de abril deste ano ficam suspensas até 20 de outubro p. vindouro. São Paulo, 7 de julho de 1954.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A
José da Silva Gordo
Diretor Presidente
Leonidas Garcia Rosa
Diretor Vice Presidente
Theodoro Quatim Barbosa
Diretor Superintendente
Roberto Ferreira do Amaral
Diretor Gerente
José Adolpho da Silva Gordo
Diretor Gerente

EDITAIS
BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A
TRANSFERENCIA DE AÇÕES PREFERENCIAIS
As transferências e conversões das ações preferenciais criadas pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de 16 de fevereiro e 7 de abril deste ano ficam suspensas até 20 de outubro p. vindouro. São Paulo, 7 de julho de 1954.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A
José da Silva Gordo
Diretor Presidente
Leonidas Garcia Rosa
Diretor Vice Presidente
Theodoro Quatim Barbosa
Diretor Superintendente
Roberto Ferreira do Amaral
Diretor Gerente
José Adolpho da Silva Gordo
Diretor Gerente

EDITAIS
BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE
SÃO PAULO S/A
CHAMADA DE CAPITAL

Tendo sido aprovado pelas autoridades competentes o aumento de capital em ações preferenciais, votado pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de 16 de fevereiro e 7 de abril do corrente ano, ficam os Srs. Acionistas desta Banco avisados de que a contar de 60 dias da data deste edital isto é a partir de 6 de setembro p.f. e até 30 do mesmo mês, deverão integralizar as ações que subscreveram no referido aumento de capital, entrando com os 50% restantes para cada ação. Os 50% realizados por ocasião da subscrição gozarão do dividendo a partir de 1.º de outubro p.f. Os 50% restantes para a integralização das referidas ações gozarão do dividendo a partir de 1.º de outubro p.f. Conforme resolução das assembleias é facultado aos Srs. Acionistas integralizar as suas ações desde já. Os que assim o fizerem receberão no ato da integralização, pela antecipação e por ação, Cr\$ 2,50 até 15 do corrente. Cr\$ 2,00 até 31 deste mês, Cr\$ 1,50 de 1.º a 15 de agosto p.f. e Cr\$ 1,00 de 16 a 31 de agosto p.f. As cautelas definitivas das ações somente serão entregues a partir de 20 de outubro p.f. A conversão em ações ao portador só será permitida depois de integralizadas e a partir de 20 de outubro p.f.

São Paulo, 7 de julho de 1954.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A
José da Silva Gordo
Diretor Presidente
Leonidas Garcia Rosa
Diretor Vice Presidente
Theodoro Quatim Barbosa
Diretor Superintendente
Roberto Ferreira do Amaral
Diretor Gerente
José Adolpho da Silva Gordo
Diretor Gerente

EDITAIS
BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A
TRANSFERENCIA DE AÇÕES PREFERENCIAIS
As transferências e conversões das ações preferenciais criadas pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de 16 de fevereiro e 7 de abril deste ano ficam suspensas até 20 de outubro p. vindouro. São Paulo, 7 de julho de 1954.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A
José da Silva Gordo
Diretor Presidente
Leonidas Garcia Rosa
Diretor Vice Presidente
Theodoro Quatim Barbosa
Diretor Superintendente
Roberto Ferreira do Amaral
Diretor Gerente
José Adolpho da Silva Gordo
Diretor Gerente

EDITAIS
BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A
TRANSFERENCIA DE AÇÕES PREFERENCIAIS
As transferências e conversões das ações preferenciais criadas pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de 16 de fevereiro e 7 de abril deste ano ficam suspensas até 20 de outubro p. vindouro. São Paulo, 7 de julho de 1954.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A
José da Silva Gordo
Diretor Presidente
Leonidas Garcia Rosa
Diretor Vice Presidente
Theodoro Quatim Barbosa
Diretor Superintendente
Roberto Ferreira do Amaral
Diretor Gerente
José Adolpho da Silva Gordo
Diretor Gerente

EDITAIS
BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A
TRANSFERENCIA DE AÇÕES PREFERENCIAIS
As transferências e conversões das ações preferenciais criadas pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de 16 de fevereiro e 7 de abril deste ano ficam suspensas até 20 de outubro p. vindouro. São Paulo, 7 de julho de 1954.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A
José da Silva Gordo
Diretor Presidente
Leonidas Garcia Rosa
Diretor Vice Presidente
Theodoro Quatim Barbosa
Diretor Superintendente
Roberto Ferreira do Amaral
Diretor Gerente
José Adolpho da Silva Gordo
Diretor Gerente

EDITAIS
BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A
TRANSFERENCIA DE AÇÕES PREFERENCIAIS
As transferências e conversões das ações preferenciais criadas pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de 16 de fevereiro e 7 de abril deste ano ficam suspensas até 20 de outubro p. vindouro. São Paulo, 7 de julho de 1954.

Siderurgica Barra Mansa S/A

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA, REALIZADA A 28 DE JUNHO DE 1954

As 10 horas do dia 28 de Junho de 1954, na sede da Siderurgica Barra Mansa S. A., à Avenida Anhangabau n.º 297 - 8.º andar, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembleia geral extraordinária, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado dos dias 19, 20 e 22 do corrente mês, e no "Correio Paulistano" dos dias 19, 22 e 24 também deste mês. - A hora designada, o sr. Antonio Ermirio de Moraes, como Diretor-Superintendente, convidou os presentes a exibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Paulo de Mesquita, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos: feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o Livro de Presença, constatou-se o comparecimento de quatro acionistas representando 16.931 ações, das 17.000 de que se compõe o capital social. - Assim, havendo número legal, o sr. Antonio Ermirio de Moraes, deu início aos trabalhos, assumindo, na forma dos estatutos, a presidência da assembleia e convidando-me para Secretário, o que aceitei. - Composta assim a mesa, o sr. Presidente determinou-me que procedesse à leitura do anúncio de convocação,

4.ª VARA CÍVEL

4.º OFÍCIO CÍVEL

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor João Pinto Cavalcanti, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 27 (vinte e sete) do corrente mês, às 15 (quinze) horas, no prédio n.º 52 do Largo 7 de Setembro, 2.º andar, salas 3 e 4 o Porteiro dos Auditórios ou quem legitimamente suas vezes levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der o maior lance oferecer acima de sua respectiva avaliação que é de Cr\$ 1.046.000,00 (hum milhão e quarenta e seis mil cruzeiros), o imóvel abaixo descrito e penhorado à Indústria e Comércio de Calçados Metelionis Ltda., na ação executiva que lhe move a Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho S/A, a saber: - UM ARMAZÉM E SEU RESPECTIVO TERRENO, sito à Rua Javato n.º 719 no bairro do Bom Retiro, nesta Capital, na quadra compreendida pela Av. Rudge e pela Rua Visconde de Taunay. O terreno mede 11 (onze) metros de frente por 50 (cincoenta) metros da frente aos fundos, perfazendo uma área total de 550 (quinhentos e cinquenta) metros quadrados, é plano e goza de todos os melhoramentos públicos. ARMAZÉM: trata-se de uma construção do tipo industrial, formada de um armazém e de 2 (dois) quartos e W. C. com mictórios nos fundos, é todo cimentado, sem forro, coberto com telhas francesas, e tem a instalação elétrica externa. Os quartos são forrados com estuque, sendo um cimentado e o outro assinalado com tacos comuns. Tem venezianas, as instalações sanitárias são revestidas com barra de azulejos tem forro de estuque e piso de cerâmica, a construção tem uma área de 496 (quatrocentos e noventa e seis) metros quadrados, que foram avaliados a razão de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) o metro quadrado, perfazendo um total de Cr\$ 496.000,00 (quatrocentos e noventa e seis mil cruzeiros), e o terreno 550 (quinhentos e cinquenta) metros quadrados, avaliados a razão de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) o metro quadrado, perfazendo um total de Cr\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil cruzeiros), sendo a avaliação total de Cr\$ 1.046.000,00 (hum milhão e quarenta e seis mil cruzeiros). E para que cheque ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos três dias do mês de agosto, mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, (a) José Gonzaga de Arruda, escrivão o subscreevi.

O JUIZ DE DIREITO - (a) João Pinto Cavalcanti.

CERAMICA SANITARIA PORCELITE S/A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, em sua sede, à Rua Itapira, 626, em São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da Lei e, de acordo com os Estatutos, ficam convocados os Srs. Acionistas da Cerâmica Sanitária Porcelite S/A., para, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 18 de setembro de 1954, às 10 horas, na Sede Social, à Rua Itapira, 626, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: - a) Relatório da Diretoria; b) Balanço Geral encerrado em 30-6-54 e Conta de Lucros e Perdas; c) Parecer do Conselho Fiscal.

Os Srs. Acionistas possuidores de ações ao portador são convidados a depositá-las na Sede Social, com antecedência de três (3) dias da data marcada para a Assembleia Geral acima.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. aa.) Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo - Diretor Presidente.

Dr. Diogo de Toledo Lara - Diretor Vice-Presidente. Tacito de Toledo Lara - Diretor Administrativo. Ricardo Guimarães Netto - Diretor Secreário. Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo - Diretor Industrial.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

Renato Taglianetti - Diretor. Armando Gagliotto - Raul Carvalho Bastos.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 27 de Julho de 1954.

Antonio Ermirio de Moraes - Presidente.

Paulo de Mesquita - Secretário.

— 30 —

JUNTA COMERCIAL

CERTIDÃO

CERTIFICO que a SIDERURGICA BARRA MANSA S. A., c/c. sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 88.422, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de Agosto corrente, a ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 28 de Junho último, pela qual, em virtude da renúncia do Diretor-Comercial da Sociedade, foi eleito para exercer esse cargo, o sr. Leonel Raimondi, brasileiro, atual Diretor-Gerente, o qual acumulará ambas as funções, do que dou fé. - Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de Agosto de 1954. - Eu, Hedy Vita de Azevedo, escrivã, a escrevi, conferi e assino: - (a.) Hedy Vita de Azevedo, chefe subdo da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevi e assino: - (a.) Judith Miranda.

MANUFATURA DE VELUDOS J. B. MARTIN S.A.

ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUICAO

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores subscritores de ações da Manufatura de Veludos J. B. Martin S.A., a se reunirem em assembleia geral de constituição definitiva no dia 26 de agosto de 1954, às 14 horas, à Avenida Celso Garcia, 3.335, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) - Constituição definitiva da sociedade anônima Manufatura de Veludos J. B. Martin S.A.;

b) - Resolução sobre o teor dos Estatutos, lista nominativa dos subscritores e demais peças indispensáveis à constituição da referida sociedade.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954.

a) - João Alberto Salles Moreira Incorporador.

Auxílio e Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de Mooca, deste Estado. Instituição que tem prestado de reais serviços aos menores desamparados. Os doativos podem ser entregues neste jornal.

INDUSTRIAS "CAMA PATENTE"

— L. LISCIO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas das Indústrias "Cama Patente" - L. Liscio S/A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 28 de agosto de 1954, às 10 horas, na Sede Social, à Rua Rodolfo Miranda, 97, nesta capital, a fim de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para a criação e provimento de mais um cargo na Diretoria e respectiva alteração dos Estatutos Sociais.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954.

LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954. LUIZ LISCIO Diretor Presidente.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL - O Mercado de Café Disponível funciona ontem

calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou

nominal este Mercado.

TERMO - O Mercado de Café

a Termo, na Bolsa Oficial de Café,

para o Contrato "B" foi paralisado;

para os Contratos "C" e "D" fun-

cionou firme em ambos os pre-

ços, sem registrarem negócios.

BOLSA DE NOVA YORK - Na

Bolsa de Café de Nova York, o

Contrato "B" abriu e fechou com

baliza de 200 pontos, com 1.500

sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATISTICO -

Foi o seguinte o Movimento Estati-

stico de hoje: entraram 15.397

sacas, foram embarcadas 5.580 e

despachadas 2.254 sacas. Ficaram

em estoque 2.413.153 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL - As

vendas no Disponível, no dia 16,

segundo o Sindicato dos Correto-

res de Café, foram de 22.493 sa-

cas, somando desde 1.º do mês:

193.871 sacas.

Entregas Diretas

CONTRATO "D" - Todas as en-

tregas para este Contrato foram

nominais, tanto no fechamento de

hoje como no anterior.

CONTRATO "C" - Trabalhou

firme, apresentando no fecha-

mento as seguintes cotações:

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend.

Agosto 485,00 485,00

Setembro-dezembro 490,00 490,00

Janeiro-junho 1955 500,00 500,00

Julho-dezembro 1955 490,00 490,00

Fe.losed: Fech. Fech. ant. Comp. Vend.

Agosto 490,00 490,00

Setembro-dezembro 495,00 495,00

Setembro-junho 1955 495,00 495,00

Julho-dezembro 1955 490,00 490,00

CONTRATO "RIO" - Os cafés

sem discricção de bebida e de tipo

5, em média, fecharam com todas

as entregas nominais, tanto no

fechamento de hoje como no an-

terior.

COTAÇÃO A TERMO DA BOLSA

DE CAFÉ E MERCADORIAS

DE SANTOS

CONTRATO "B"

1138 8-Z 89,00

350 8-Z 87,00

406 7-Z 88,00

1270 5-Z 90,00

270 2-Z 92,25

400 1-Z 94,50

600 1-Z a 12-Z 88,25

1184 12-Z a 11-Z 89,30

330 8-Y 99,50

250 8-Y 99,25

220 1-Z 94,25

300 2-A 81,00

200 1-Y 99,25

200 1-Z 94,40

70 9-Z 88,00

150 10-Y 89,50

740 3-Z a 2-A 86,25

100 12-Y 96,00

123 11-Y a 10-Z 80,25

270 12-Y a 11-Z 89,25

2218,8 2-Z a 1-A 87,25

220 12-Y 95,50

143 6-Y 99,35

623 3-Y 92,25

360 3-Z a 2-A 86,40

840 8-Y 99,30

144 6-Y 94,30

400 1-Z 90,00

183 5-Z 98,30

100 10-Y 98,35

34,8 6-Z a 5-A 83,00

40 9-Y 99,30

BOLSA OFICIAL DE VALORES

(Últimas ofertas)

Obrigações de Guerra: 1.000,00 793,00

Apólices: Uniform. 797,00

Apólices: "1933" 820,00

"1937" 810,00

"1953" 800,00

Letras: Pref. Camp. 1911 80,00

Cam. 1913 79,00

Bancos: America 300,00

Art. Scatena 1.100,00

Band. d. Com. 220,00

Br. Am. Sul 285,00

Com. E. S. P 455,00

Crux. do Sul 350,00

Est. S. P. 200,00

F. de Cred. 228,00

F. e Bras. 208,00

F. e It. 250,00

Itau 1.500,00

Merc. Desc. 245,00

M. Sales 225,00

Mac. Inter. 220,00

Nac. Paul. 1.20

Continua desenfiada a exploração dos imigrantes vindos do Nordeste

Disparidade de tratamento entre o estrangeiro e o nacional — Dias e dias sob a soaheira, passando fome e sede — Os motoristas são os principais responsáveis

O governo precisa tomar providências drásticas, pondo fim ao comércio nefando dos "paus de arara". Enquanto o imigrante adveniente, viaja do exterior para o Brasil cercado de todo conforto, alimentado, contando com assistência médica, provido de todos os requisitos higiênicos, o nacional, dentro de sua terra, se aproxima multissimamente da morte por fome e sede, de dor, de desespero, de tristeza, dentro de "sua casa".

A exploração a que são submetidos os nordestinos constitui um capítulo horrível em nossa história. É algo que fere fundo aos mais elementares princípios de humanidade. Mulheres e crianças, velhos e doentes, viajam dias seguidos, em duros bancos de caminhões, suportando o calor, a poeira, a sede, a fome, para aqui chegarem, sem rumo. Suas parcas economias são criminosamente arrancadas logo chegada a primeira barreira.

Agindo de conluio, indivíduos desalmados procuram tirar o máximo proveito da situação tétrica a que chegaram os pobres caboclos nordestinos e suas famílias. São extorquidos desapidadamente nas fronteiras, onde devem pagar "taxas" e "emolumentos" que não são recolhidos aos cofres públicos. Segundo informes que obtivemos, em determinadas localidades o deslocado deve pagar 10 cruzeiros para passar e noite... sob uma árvore! Estando abarrotados os hotéis de quinta classe, cujos nomes são verdadeiros eufemismos, os caboclos vão se acomodar debaixo das árvores, para no dia seguinte reencontrarem a viagem.

COMERCIO CRIMINOSO

Os motoristas de caminhões, principais causadores desse quadro que diariamente é exposto aos olhos do público, embora amadurecidos no "metier" só visam lucro, dinheiro em moeda corrente, pouco se lhes dando a situação da "carga" que transportam. Ainda domingo, em plena Via Presidente Dutra, presenciámos algo revoltante.

Chegados ao primeiro posto de fiscalização, local de parada forçada, os nordestinos que regressavam aos seus pagos receberam verdadeiro choque. A polícia rodoviária federal, examinando o caminhão sob o pretexto de uma fiscalização, os fiéis e os fiéis amarelados daqueles homens e mulheres, após contar as cabeças, impediu a continuação da viagem.

E' que, com mais de quarenta passageiros não podem mais "paus de arara" viajar pelas estradas brasileiras, de conformidade com o regulamento vigente do Serviço Nacional de Tráfego. Infelizmente nesse caminhão haviam uns excedentes.

Mais parecendo animais que seres humanos, nossos humildes e infelizes patriotas ouviram, olhos esbugalhados, calados, apáticos, a enunciação do preceito legal que proibia terminantemente a viagem. Após a amarga delusão de ter que voltar, ainda mais esse vexame, mais essa dura prova: volta ao ponto de partida.

Inevavelmente, um profissional, habituado a tal gênero de vida, deveria conhecer os regulamentos, estar a par da situação. Não obstante, como seu objetivo era cobrar adiantado, o dono do caminhão lotou-o excessivamente e voltou para o centro da cidade, menando a cabeça, fazendo-se contrariado.

A LOCALIZAÇÃO

Por nos faltar algo que regule a entrada de deslocados nordestinos, a situação cada vez mais se agrava. Não há uma hospedaria, um ponto de concentração para seleção e aproveitamento dos nordestinos. O resultado é que eles se lançam pelas calçadas, pelas sarjetas, espalhando as endemias de que são portadores, no mais completo e absoluto desamparo.

Isso não ocorre em relação ao imigrante estrangeiro. Aqui chegando, encontra fôr à sua disposição, condução até a hospedaria dos imigrantes, leite e comida quente, à hora certa. Inevitável a vergência de sorte, de tratamento. E, note-se, nem todos eles vêm efetivamente para trabalhar na lavoura. Quando desgostosos, exigem passagem de volta e saem sem haverem prestado algum serviço ou benefício, apenas acarretando despesas enormes ao governo.

EM FRANCO PROGRESSO

Pelas bandas da rua Almeida Lima e adjacências, continua franca a exploração dessas "viagens". Por fêlis iniciativa, a Secretaria Pública conseguiu limpar aquele local dos indivíduos, homens e mulheres, portadores dos piores antecedentes, que a infestavam. Esses também tiram partido da situação afilada dos caboclos, oferecendo-lhes oportunidades "raras" e "negócios" rendosos.

Não basta, julgamos, banir apenas delinquentes fichados na polícia. É preciso por um parafuso à vil exploração a que se submetem brasileiros, agora, mais do que nunca, carecendo dos favores governamentais. Caminhões que não oferecem nenhuma segurança



Os nordestinos chegam a São Paulo completamente ao desamparo: vítimas fáceis para os espertalhões que pululam na estação do Norte e imediações.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1954 | N. 30.173

Incluídos no aumento dos funcionários os extranumerários e autarquicos

Afirma o governador do Estado que enviará a importante mensagem ao Legislativo na próxima segunda-feira — Tabela decrescente de 40 a 19 por cento

Ontem, pela manhã, o governador Lucas Nogueira Garcia informou aos jornalistas acreditados em seu gabinete que também os extranumerários e servidores das autarquias estaduais serão incluídos na Mensagem que propõe o aumento dos vencimentos do funcionalismo público. Foi o decidido na reunião do secretariado e, assim, aquele documento teve que ser retardado por alguns dias, devendo chegar ao Palácio 9 de Julho na próxima segunda-feira.

A tabela do aumento, partindo de vencimentos de Cr\$ 2.300,00 será decrescente, indo de 40 a 19 por cento no final das carreiras.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO I.B.C.

A situação do café em face à nova orientação econômica do País

RIO, 17 (Asapress) — A proposta de modificação operada na política econômica do governo em relação ao café, o sr. Raul Idenberg, presidente do I.B.C., fez à imprensa as seguintes declarações:

"Já no meu discurso de posse afirmé que um programa econômico não podia ser estático e devia sofrer reajustamento de tempos em tempos, de acordo com as circunstâncias. Isso também me no seu devido tempo podiam ser mobilizados outros recursos para atender as novas situações. Mais depressa de que se supunha, acharam os dirigentes da nossa economia conveniente reajustar a política de nosso intercâmbio internacional, em virtude da modificação que se operou ultimamente nas nossas relações comerciais com o estrangeiro. A inflexibilidade do regime até então em vigor e ultimamente a nossa situação política contribuíram muito para o agravamento da situação. A nova modalidade atende a vários aspectos da melhor maneira as exigências do momento.

Poderá o preço ouro do café e dos outros produtos de exportação ajustar as bases da concorrência internacional com vantagens em cruzeiro para o nosso produtor, através do aumento das bonificações. Esta afirmação representa apenas uma desvelação de parte das ações obtidas em consequência da venda das cambiais aos importadores, através dos leilões de câmbio.

Aliás sentirão todos os produtos de exportação a repercussão da mesma que é preciso que se diga que muito deles já estavam encontrando dificuldades para cumprir nos mercados mundiais. Poderão eles agora entrar novamente em competição com os seus similares de outras procedências. Teremos quanto ao café forçosamente um período de reajuste nas novas condições. Diante porém da boa posição estatística da abstenção prolongada dos consumidores das várias modalidades de financiamento e compras concedidas pelas autoridades governamentais e Banco do Brasil, e da alteração para melhor, operada pelo país em sua política econômica, que atende aos desejos, tantas vezes manifestados pelos nossos compradores de fora, devemos esperar uma saída da paralisação em que nos encontramos. Devemos todos, comércio e produtores, aguardar com calma e reajustamento da relação dos preços ouro de cruzeiro do café, tendo em vista satisfazer ambos os

(Conclui na 2.ª página)

SEJA CURIOSO!

A raiz grega Gram é a alteração da raiz "graph", escrever, e daí "gramática" (a arte das letras); "anagrama" (letras trocadas); "monograma" (entrelaçamento de letras de uma ou mais palavras); "telegrama" (letra que vai ao longe).

* Platão antes de morrer disse: "Vou descansar". Tinha 80 anos e compareceu a uma festa de casamento. Em dado momento retirou-se para respirar. Quando foram despertá-lo, estava morto.

* O elefante branco é sagrado no Sâo.

* Os Picoli de Podreca são considerados como o espetáculo mais completo do mundo. Suas estatísticas são dezoito milhões de pessoas como espectadores: 800 figurantes, 28 operadores, 800 números diferentes e 68 países visitados.

* Jean Rostand, o imortal criador de "Cyrano", deixou escrito: "Conseguir o que se deseja é triunfo. E desejar só aquilo que se tem é felicidade".

* A vida dos avestruzes nunca vai além de 12 ou 15 anos.

—O—

A vida urbana, ruidosa, atormentada por mil solicitações absorventes, via de regra, deixa o homem em estado de super-excitação permanente, determinando irritabilidade e nervosismo e impaciência. A prática de um exercício físico agradável e higiênico como, por exemplo, a natação, em nosso clima constitui recurso muito mais útil do que qualquer remédio, com fama de curar neurastênicos.

ESTARIA DISPOSTO GETULIO A DECLARAR O "ESTADO DE SITIO"

RIO, 17 (Asapress) — Notícia a "Tribuna de Imprensa" o seguinte: "O sr. Marcelo Alves foi o emissário que o sr. Getúlio Vargas enviou para ir a Minas Gerais pedir ao governador Juscelino Kubitschek apoio para a declaração do estado de sítio no país. Marcelo é tesoureiro da Companhia Siderúrgica Nacional, um dos donos do Hotel Embaixador e amigo íntimo do casal Amaral Peixoto. Foi prefeito de Petropolis, durante a ditadura, substituindo o sr. Iedo Fiúza. Vargas escolheu-o para a missão, em vez dos srs. Gustavo Capanema, ou Tancredo Neves, para não dar na vista".

COMUNICADO SOBRE A PRISÃO DE CLIMERIO

RIO, 17 (Asapress) — O coronel Adil Oliveira, encarregado do inquérito policial-militar, aberto na Aeronáutica, para apurar os fatos ocorridos na rua Teneleiros, comunica:

1.º — Por elementos da Aeronáutica, chefiados pelo cel. aviador Heli Jardim de Mattos, foi capturado o pistoleiro Climerio de Almeida, que se achava ferido;

2.º — Prosseguiram as diligências, que culminaram com buscas e apreensões de grande interesse para apuração total dos fatos, buscas essas realizadas na residência de Gregório Fortunato;

3.º — Tão logo Climerio se refugia do estado de abalo em que se encontra, após dias de perseguição cerrada, por patrulhas da Aeronáutica, será ouvido.

"A ADMINISTRAÇÃO PRESTES MAIA NA PREFEITURA DE SÃO PAULO"

Dada a repercussão que na opinião pública vêm obtendo as reportagens sobre as obras e as realizações de Prestes Maia na Prefeitura de São Paulo, publicadas em nossas edições dominicais, e procurando atender aos pedidos que nos chegam de reserva de exemplares, tanto da capital como do interior, o "CORREIO PAULISTANO" deliberou enfiar aquela série de reportagens em um suplemento especial, que será distribuído juntamente com a edição do dia 26 do corrente.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para essa edição especial, focalizando a eficiente e honesta administração de Prestes Maia na Prefeitura de S. Paulo. Esse suplemento acompanha a edição normal do jornal, não podendo ser vendido separadamente.



ESPETACULAR CAÇADA HUMANA: Capturado Climerio após sensacional operação militar de ampla envergadura CERCA DE 200 OFICIAIS DA AERONAUTICA, HELICOPTEROS E CAES DE CAÇA NA AÇÃO — ENTREGOU-SE SEM RESISTENCIA — EM TINGUA, NO ESTADO DO RIO, A PRISÃO DO PISTOLEIRO — PORMENORES DA SENSACIONAL DILIGENCIA

RIO, 17 (Succurs) — Quem prendeu Climerio foi o coronel-aviador Dello Jaci de Mattos, informou nosso reporter de Tinguá.

As tropas que cercavam o local iniciaram a batida final às 7 horas, a seguir de um tiro dado pelo comando da operação.

As 8,30, Climerio estava preso, e, posto numa viatura da Aeronáutica, seguiu para a base do Galeão.

Três tiros anunciaram a todos a prisão do pistoleiro.

Foi usado um helicóptero nas buscas, pilotado pelo coronel Paulo Vitor.

Cães de caça foram também utilizados nas buscas.

As tropas que fizeram o cerco eram da Polícia Militar da Aeronáutica, e da 3.ª Zona Aérea.

Estiveram também no local o comandante Niemeyer e major Correia.

RIO, 17 (Succurs) — Em operação militar de ampla envergadura, cerca de 200 oficiais da FAB mantiveram, desde à noite, de 2.ª feir, cercado e acurado nos limites de um bananal na Serra do Couto, no Estado do Rio, Climerio de Almeida, parceiro de Aleixo no atentado da rua Teneleiros.

Metralhadoras, helicópteros, aviões convencionais, paraquedas luminosos (para buscas noturnas e como artifício de coação psicológica) foram utilizados no cerco ao criminoso, desde as primeiras horas da última noite. Ao cabo de 14 horas de diligências, os militares tomaram conhecimento da presença de Climerio nas imediações de Tinguá.

A fim de reduzir por inteiro a possibilidade de fuga do capanga da guarda pessoal do presidente da República, o comando das operações de captura pediu, considerável reforço de homens e armas.

O plano de captura consistiu em apertar o cerco contra a encosta da Serra do Couto (ramificação da Serra do Mar), até que ficasse o pistoleiro acurado ao paredão, escarpado da montanha intransponível.

SENSACIONAL CAÇADA

RIO, 17 (Succurs) — Não se tem memória de diligências assim de tamanha movimentação, em que se conjugarão forças terrestres, aéreas, militares e civis, na maior mobilização de recursos, como as que culminaram na manhã de hoje, no vale e na colina de Tinguá, para a captura de Climerio Eurides de Almeida.

Uma turma integrada pelo maior da Aeronáutica Carlos Niemeyer, o maior do Exército Ibsen Freire e o civil Luiz Antonio Niemeyer, irmão do maior, o capitão do Exército Geraldo Afonso Daimon e o capitão da Aeronáutica Demétrio Ribeiro de Faria, com os reportes, constituía a bem dizer, a vanguarda das operações. O reinício das diligências partiu do sítio de Climerio, em Belfort Roxo. O empregado do pistoleiro, Ademir Granier, levava Climerio para a casa de sua mãe, em Vilar dos Teles onde ele passou, pelo menos, algumas horas. A informação fora reforçada e, então, a turma se dirigiu para a residência da mãe de Ademir. A casa foi cercada e a velhinha submetida a rigoroso interrogatório.

"ESTA NA CASA DO OSCAR"

Teve-se, então, a revelação sensacional: a mãe de Ademir confessou que Climerio voltara para o sítio de Oscar, no Tinguá, onde já havia estado. Um lavrador de

(Conclui na 2.ª página)

PRESO O GUARDA MUNICIPAL

RIO, 17 (Succurs) — O detetive Edson, conseguindo provas de que o guarda municipal Manoel Joaquim do Nascimento Filho participava da quadrilha do pistoleiro José Antonio Soares, prendeu-o e entregou-o as autoridades da Base Aérea do Galeão.

Esse guarda soltava seus companheiros quando presos nas delegacias de São João de Meriti, de Nova Iguaçu e de outras localidades fluminenses. Participava também dos contos de "pau", especialidade da quadrilha.

O CORREIO HA CEM ANOS

NA CADEIA

Problemas semelhantes aos enfrentados atualmente pela administração das cadeias eram encontrados pelos responsáveis pelos encarcerados há cem anos. Assim, publicava o "Correio", em sua edição de 18 de agosto de 1854, o seguinte comunicado oficial: ORDEM DO DIA N.º 6

"Chegando ao conhecimento do sr. Presidente da Província que os soldados que compõem a guarda da Cadeia Pública entretem não apenas relações como negociações com os presos ali existentes, e que mesmo durante as horas em que é vedado a qualquer pessoa falar com os presos, eles não apenas facilitam contatos ilegais como servem de intermediários às pessoas que com eles pretendem entabular negociações. Sendo muito prejudicial a continuação de tal abuso, o sr. Presidente da Província recomenda aos comandantes dos corpos, oficiais superiores do dia e comandantes daquela guarda que empreendam os maiores esforços para evitar que não grave situação perdure, ficando sob sua responsabilidade o cumprimento e o desempenho desta ordem, punindo os srs. comandantes dos corpos severamente os infratores".

Não é de estranhar, pois, que, em 1954, evasões tais como a de Luiz Volante sejam registradas...